Rio Negrino

ANNO 7º

NUMERO 15

SENHORINHA
ILKA MADEIRA
BASTO

FERREIRA COSTA & C.ia

GRANDES ARMAZENS DE ESTIVAS

Rua Marechal Deodoro, 37 — MANÁOS ▲ Caixa Postal, 9 ▲ End. Telegr. ZINDA

COMMISSÕES & CONSIGNAÇÕES

Agencia de vapores, Estivas em geral, Tabacos e Farinhas das melhores procedencias, Exportação de todos os productos da Amazonia, Cobranças, etc.

Recebem á consignação todos os generos de producção do Estado, que collocam aos melhores preços da praça, fornecendo conta de venda com exactidão e presteza.

AVIAMENTOS PARA O INTERIOR

contra remessas de Generos ou fundos em mãos, em vantajosas condições de preços.

CASA MATRIZ NO PARÁ (Fundada em 1870)

Rua 15 de Novembro N.os 56 a 60

VITAMINA "LORENZINI"

A MARAVILHA DAS CREANÇAS

NUTRE, FORTALECE, PROMOVE O CRESCIMENTO SEM DISTURBIOS DA NUTRIÇÃO E NORMALISA, COMPLETAMENTE, QUALQUER ALTERAÇÃO DESTA.

EM ELIXIR E EM INJECÇÕES

PONHA O SEU FILHINHO AO ABRIGO DE TODOS OS INCOMMODOS PECULIARES Á INFANCIA, DANDO-LHE DESDE HOJE,

VITAMINA LORENZINI

A VITAMINA LORENZINI, é preparada no Instituto Biochimico de Milão, sob a direcção e responsabilidade pessoal do afamado professor Dr. Lorenzini.

Á VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DESTA CIDADE

Todos os cigarros fracos são bons, na falta dos

PEROLAS

Em carteiras de luxo e fabricados com o mais fino tabaco caporal

A' VENDA EM TODA A PARTE

FABRICA MINERVA — Manáos

CASA PANHOLA

FUNDADA EM 1884

Ferragens, louças, vidros, objectos para presentes e tintas. MATERIAES ELECTRICOS (Contracta e encarrega-se de qualquer installação).

J. A. CRUZ, IRMÃO & C.ª L.TDA

Avenida Ephigenio de Salles, 79

MANÁOS — AMAZONAS

J. FRANÇA & FILHO

REPRESENTANTES E AGENTES DAS LOTERIAS FEDERAES

ESCRIPTORIO:
Avenida Ephigenio de Salles, 75 — LOTERIAS

CAIXA POSTAL, 450
Endereço telegraphico: JOFRAN

MANÁOS — AMAZONAS

REFERENCIAS:
Banco do Brasil, Banco Nacional Ultramarino, Banco of London & South America, Ltd. e Berringer & Ca.

Alfaiataria MAFFRA

— DE —

J. Maffra Filho

A que possue o mais completo sortimento de Casemiras, Sêdas, Flanellas, Palm-beach, Linhos, etc.
DESENHOS MODERNOS
E PADRÕES DA MAIS ALTA NOVIDADE

Fatos de moda — Corte elegante
PREÇOS SEM COMPETEMCIA

RUA HENRIQUE MARTINS, 9
Canto com a Lobo d'Almada
Telephone N.º 159
MANÁOS — AMAZONAS — BRASIL

MUTUA AUXILIADORA AMAZONENSE

O unico Club que maior numero de premios distribue, mensalmente, aos seus prestamistas e por isso torna-se o preferido pelo POVO AMAZONENSE!

UMA INSCRIPÇÃO para 15 sorteios, custa:
Na Serie «FAMILIAR», ... Rs. 5$000
» » «OPERARIA», ... Rs. 2$500

A unica casa que dispõe de importante sortimento de finissimas sêdas, Casimiras, linhos Belgas, Palm-beach e de outros muitos artigos de primeira ordem para Homens e Senhoras.

VENDAS A RETALHO E POR SORTEIOS

Unicos concessionarios para a venda das famosas baterias, completas, de aluminio "MATARAZZO", para cosinha.

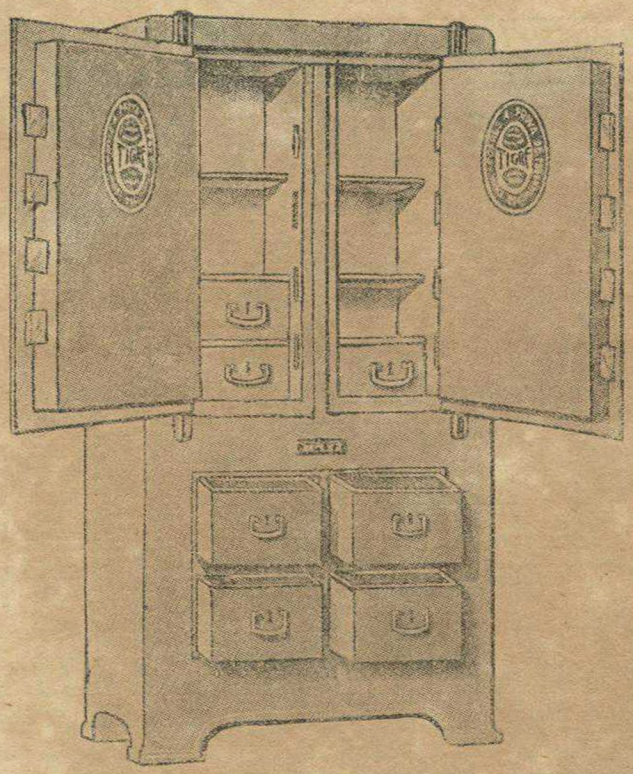
VENDAS A PRESTAÇÕES

Avenida EPHIGENIO DE SALLES, 103
Vieiralves, Limitada.

Ha uma VICTROLA ORTHOPHONICA para cada fortuna, pois o nosso systema de vendas a prestações torna o seu pagamento de uma enorme facilidade.

o BAZAR SPORTIVO
Distribuidor da VICTOR TALKING MACHINE Co.
AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 17 — Telephone, 238
Caixa Postal, 249, ACABA DE RECEBER.

Novos Discos Victor Orthophonicos

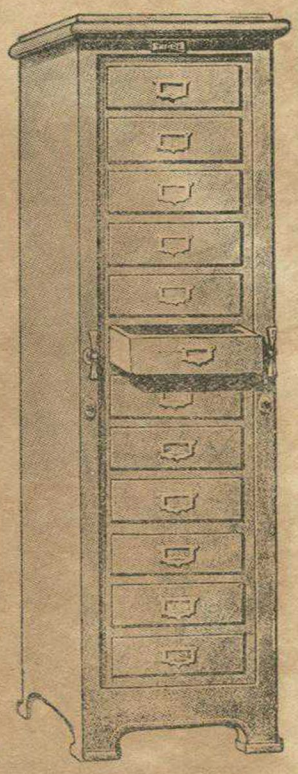


TIGRE & Ca.

Recife

Cofres e Archivos de aço. — Vendas a prazo, por parcellas.

Fabrica de
COFRES,
ARCHIVOS,
FOGÕES,
PRENSAS,
CARROS DE MÃO,
PORTAS,
GRADÍS, etc.



211, Avenida Cruz Cabugá, 211

RECIFE — PERNAMBUCO

Informações com o Agente em Manáos

OSCAR MAIA

Rua Marcilio Dias, 10 — Manáos

CASA BRANCA

DE

Antonio Coelho

End. Teleg. "COELHO" — Rua Quintino Bocayuva — ITACOATIARA

Estivas, Fazendas, Calçados, Miudezas, Louças, Perfumarias e Ferragens.

Completo sortimento de artigos electricos.

COMPRA GENEROS DO ESTADO

Acceita consignações de generos, prestando optimas contas de venda.

BANCO DO BRASIL

Capital e Reservas 242.593:604$188 — Emprestimos 1.024.787:304$748 — Deposito 1.095.265:801$504

PAGOS AOS SEUS DEPOSITANTES ÁS SEGUINTES TAXAS:

2% para os depositos com retiradas livres. (sem limite para o deposito)
4% para os depositos com retiradas livres. (limite de deposito 10 a 20 contos)

3% para os depositos a prazo de 3 mezes
4% » » » » » » 6 »
5% » » » » » » 9 »
6% » » » » » » 12 »

ABONA OS JUROS DE 5% A. A. SOBRE OS DEPOSITOS COM AVISO PRÉVIO:

de 8 dias para retiradas até 10 contos
» 15 » » » » 20 »

de 20 dias para retiradas até 30 contos
» 30 » » » » 40 » e acima.

O BANCO DO BRASIL desconta, a taxas modicas, promissorias, letras de cambio, duplicatas, e acceita, com prazer, para estudo, AS PROPOSTAS QUE LHE SÃO FEITAS DIRECTAMENTE

Dispondo o Banco da mais completa rêde de filiaes e correspondentes, no Brasil e no estrangeiro, pode attender, nas melhores condições do mercado, a todas as transferencias de fundos, por cheques, cartas, telegranmmas, etc.

EMITTE CARTAS DE CREDITO SOBRE TODAS AS PRAÇAS DO BRASIL E DO EXTERIOR

AGENCIA EM MANÁOS — Avenida Ephigenio de Salles, 77

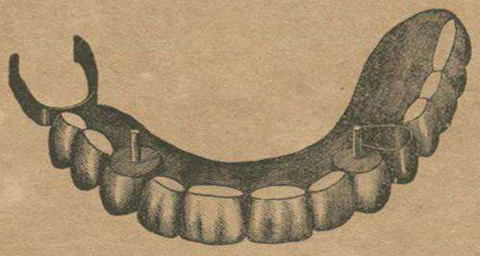
Correspondentes no interior do Estado
Em PORTO VELHO — The Amazon River Steam Navegation (1911) Limited.
Em ITACOATIARA — Isaac Peres & Ca.

X P T O Bar

Casa especialista em sorvetes, chocolate a lá creme, leite, sandwiches, etc.
VARIADO sortimento de conservas finas, doces, aguas mineraes e bebidas de diversas qualidades.
Queijos, bombons, artigos para presente
SCHOPP E CERVEJA AMAZONENSE
Endereço telegraphico X P T O
Telephone, 28
Avenidas EDUARDO RIBEIRO, 1 canto com a Ephigenio de Salles, 81
MANÁOS

A. R. RODRIGUEZ

RELOJOARIA — OURIVESARIA — JOALHERIA



A casa que maior sortimento mantem em
ARTIGOS DENTARIOS

Attende-se a pedidos do Interior

PREÇOS SEM IGUAL

Avenida Eduardo Ribeiro N.º 36-A
MANÁOS

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM BELÉM — FUNDADA EM 1882

COMMERCIAL 1882 PARÁ

COMMERCIAL DO PARÁ

Capital realisado 600:000$000

Fundo de reserva 407:770$638

Opéra em Seguros Terrestres, Maritimos e de Cascos

DIRECTORES:

ANGELO AMADOR LEITE, RAPHAEL FERNANDES FERREIRA GOMES, Dr. OSCAR FACIÓLA

AGENTE EM MANÁOS:

J. V. D'OLIVEIRA

Rua Barão do Juruá, 40

ANNO 7.º

N.º 15

Rionegrino

MAGAZINE MENSAL ◆◆ ORGAM DO ATHLETICO RIO NEGRO CLUB

MANÁOS, 25 DE JANEIRO

1930

O «ATHLETICO RIO NEGRO CLUB», participando, com a maior cordialidade, das justas expansões de contentamento de todos os seus amigos e associados, nesta hora universal de congratulações e comovida uncção espiritual, expressa-lhes aqui os seus sentimentos de grata fraternidade e os seus votos pela auspiciosa felicidade do seu futuro.

Resume-se nestas expressões toda a sagrada significação da nossa intimidade emotiva, o segredo desta gloriosa solidariedade de principios, que tanto nos revigora e fortalece como collectividade organisada e tem feito desta casa o confortador ambiente onde todos encontram a mais perfeita harmonia para os seus proprios designios de utilidade e benevolencia.

Realmente, quando o nosso espirito, sentindo-se attingido pelas descrenças e desillusões desta refrega amarga da vida, concentra-se em busca de uma formula de ressurreição, é a solidariedade que o alimenta, é a confiança que o revigora, é a caridade que lhe dá os ultimos traços de doçura.

Parece que a vida, nesses momentos de perfeita comprehensão da humanidade, eleva a sua significação immortal, palpitando na intensidade comovida de uma préce de bençãos e aleluias desvane-se o seu aspecto dolorido de sacrificio e tudo se transfigura na aureola brilhante dessa hora bemdita.

Fortes pela união bem comprehendida dos seus esforços, todos se glorificam na mesma expressão commum de beneficio e desvellada assistencia espiritual aos soffredores, a todos aquelles que se sentem attingidos pela força incoercivel da fatalidade.

É que na intimidade tragica de cada dôr ha sempre uma esperança adormecida, um sonho de felicidade prestes a realisar-se e que se concretisa, por momentos embora, na obra fraternal da verdadeira solidariedade.

Pela finalidade espiritual das nossas crenças, em nome de uma verdade eterna de inspiração sagrada, o Natal symbolisa para nós a hora maxima da solidariedade e do affecto, a verdade como expressão da fé, o sacrificio como acto de abnegação e devotamento.

Ainda que sob a apparencia fugidia de uma simples formula de cortezia, é nesta hora remançosa de felicidade que se manifestam os nossos desejos pela ventura e pelo prazer dos nossos semelhantes.

Estamos a ouvir agora o appello de Deus dirigidos aos nossos corações e é preciso que saibamos corresponder a essa palavra de ordem.

Esta é a hora sagrada por excellencia: — Deus-menino, no vagido augural do seu nascimento, elle está a sorrir para o mundo, qne o recebe, e ergue os olhos para a luz, enchendo o céo com a sonoridade festiva da sua vida immortal.

Palavras bemditas de felicidades, aspirações sagradas de perfeição, eis a vossa opportunidade bem definida — que os nossos amigos, os nossos semelhantes, todos os filhos amados de Deus se congratulem e sintam a bemfazeja influencia deste momento sagrado, realisando os seus sonhos, os seus desejos, as suas aspirações . . .

Sursum corda!...

A supremacia, a evidencia, a incomparabilidade do

ATHLETICO RIO NEGRO CLUB

reside, principalmente, nestes dois eloquentissimos motivos:

1.º — Sendo um gremio onde se reune a mocidade — caracteres em formação —, não se praticam em sua séde jogos aventurosos —, corruptores e degradantes;

2.º — Como club sportivo, não alimenta o profissionalismo deturpador da nobre e elevada significação do SPORT.

Dr. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

Rionegrino

RIONEGRINO

PUBLICAÇÃO MENSAL

Orgão do ATHLETICO RIO NEGRO CLUB, sob a responsabilidade de sua Directoria.

REDACÇÃO — Na Séde social, á Rua Barroso N.º 25

TELEPHONE N.º 209

DIRECTORIA:

Presidente. . . . . Desembargador Hamilton Mourão
Vice-Presidente. . Americo Rebello
1.º Secretario . . . Raymundo Y. Storry
2.º Secretario . . . Dr. Ariolino Azevedo
Orador. . . . . Dr. Huascar de Figueiredo
Thesoureiro . . . . Oscar Maia
Adj. Thesoureiro. . H. Archer Pinto
Directores. . . . . Aluisio Freire Ramos, Arnobio Nobre, Francisco Barnabé Gomes, João Rodrigues de Mello, Manoel Augusto Pinto, Manoel Nunes Thomaz.

POR SPORT...

Sobre os "mandamentos"

VII

"Estarás sempre prompto a dar ao teu adversario o beneficio de qualquer duvida".

Na sincera preoccupação de vencer a pugna sportiva, o bom jogador deve enfrentar com desassombro e energia todas situações.

Para os contendores bem orientados, dada a rigorosa observancia das regras do jogo, bem poucas serão as opportunidades para uma verdeira surpresa—os lances foram calculados e os seus resultados virão naturalmente surgindo no desenvolvimento da contenda.

Pode-se mesmo imaginar que as scenas do jogo são todas revistas e apreciadas de antemão por um simples esforço imaginativo dos mais interessados.

Nessa previsão, pois, operando-se o preparo do espirito do athleta, as duvidas tornam-se quasi impossiveis.

Isto, porem, não significa que ellas não possam surgir, de um momento para outro, decorrendo de um choque imprevisto de attitudes desencontradas, de um desequilibrio fortuito de habilidades antagonicas.

Essa situação de facto, que, justamente por ser instantanea, é sempre melindrosa, define as passagens criticas da pugna sportiva.

E quasi sempre ella se manifesta nas occasiões mais decisivas do jogo e, em regra, a duvida é consequencia forçada de uma anormalidade.

Estes elementos, expostos com a mais rigorosa attenção, com o cuidado de evidenciar a gravidade desses momentos excepcionaes, embora sem a minuciosidade alarmante de uma explanação com ares doutrinarios, deixam vêr nitidamente o gráo de responsabilidade dos contendores na solução desse problema do jogo.

Em pleno desenvolvimento da contenda, quando tudo indicava a existencia de uma perfeita harmonia de vistas, decorrendo o jogo na sua sequencia natural e logica, estala a controversia.

Logo em seguida aos primeiros momentos de perplexidade, definem-se as posições em face do incidente. Agitam-se os commentarios. E' manifesta a indecisão, porque da, palpitante no ambiente, uma duvida a resolver, um ponto obscuro a elucidar.

Não se pode, em vista dos factos, decidir de impeto a incerteza. O juiz debate-se na ansia de encontrar uma formula de conciliação, emquanto a assistencia, suspensa e indecisa tambem, impacienta-se.

O momento desenha-se em toda a sua difficuldade, complexo e confuso, podendo assumir, de repente, uma intensidade dramatica de largas consequencias.

Eis ahi a justificação deste setimo "mandamento", que, como os demais, orienta o verdadeiro athleta nessas situações imperiosas.

O bom jogador colloca-se immediatamente acima de todas as premencias e reconhece a solução contraria aos seus interesses pessoaes—opina acceitando a responsabilidade da causa geradora do incidente. Para isso, basta reconhecer que o caso deve ser resolvido em beneficio do campo opposto. Affirma-se assim o seu gesto de altruismo sportivo, que importa, entretanto, com a mais absoluta concisão, na maior e mais frisante demonstração de sua propria superioridade.

ARETINO.

SOCIEDADE

Senhorinha ADA STORRY DOS SANTOS, filha querida do nosso velho amigo Major Jorge dos Santos, e sobrinha do nosso companheiro R. Y. Storry, chegada, ha pouco, do Rio de Janeiro, em visita aos seus parentes e á esta terra, onde se orgulha de ter nascido.

TATÁ LEVEL

A eximia pianista patricia, fez annos no dia 15 do mez proximo findo. Os seus admiradores serviram-se da grata ephemeride para testemunhar-lhe a sua estima, prestando-lhe as mais significativas homenagens. *Rionegrino*, rendendo ainda uma vez o seu culto de admiração á essa eleita da arte sublime, gloria viva de sua terra, envia á querida Tatá saudações as mais cordeaes.

CONSOLAÇÃO

Fizeste bem em recorrer a mim. Como tu, tambem fui creança, tive illusões de ouro.

Pouco a pouco a vida encarregou-se de m'as levar, levar essas douradas illusões.

Não lhe quero mal por isso. Sobra-me o sentimento por tudo que é nobre, a ternura por todos os que soffrem.

Nos teus poucos annos bem duras já são as provações.

Qual o "simun", os desenganos crestaram os teus queridos sonhos. Na tua cabecinha cheia de romance concebeste um ideal phantastico e o Mundo riu-se da tua phantazia.

Assim é a vida. Acontece, porem, que no meio dessas devastações moraes, como num pantano póde brotar delicada flor, surge a esperança dizendo que tudo não é perdido. Se olharmos, então, attentamente, dentro do nosso espirito, descobriremos que outros sentimentos esperam novo vigor afim de crescerem tão lindos como aquelles que perdemos chorando.

Procura em ti, nesse escuro de alma que dizes: verás que o desespero, tão somente o desespero que te allucina, é que faz duvidares de ti mesma.

Espera e confia.

Esperar não é uma palavra chã, ridicula.

Pensa nos outros.

Em logar de interrogares mil vezes porque a Sorte te foi adversa, pensa nessas creancinhas que andam por ahi na tristeza de um destino impiedoso a mendigar migalhas de pão ou uma caricia que lhes afague um pouco a alma dolorida.

Pensa nos desgraçados que nunca tiveram lar, vidas, ás vezes, preciosas, que se consomem nas calçadas das ruas.

Pensa que as tuas mãos, até agora frageis mãosinhas, poderão erguer-se fortes, corajosas, dando apoio aos infelizes que passam pela tua porta.

E desafoga o teu peito.

Dá livre curso a ideas mais generosas que são as que vem do esquecer as nossas maguas, procurando melhorar o espirito e lembrando que podemos ser uteis a milhares de individuos que esperam o nosso apoio moral.

Experimentarás como não ha cousa melhor na vida do que exercer caridade, mas, caridade que redime, que perdôa, caridade cuja esmola é o proprio coração.

ROSALIA BEATRIZ

UMA ADMINISTRAÇÃO MODELAR

SR. ISAAC PÉRES

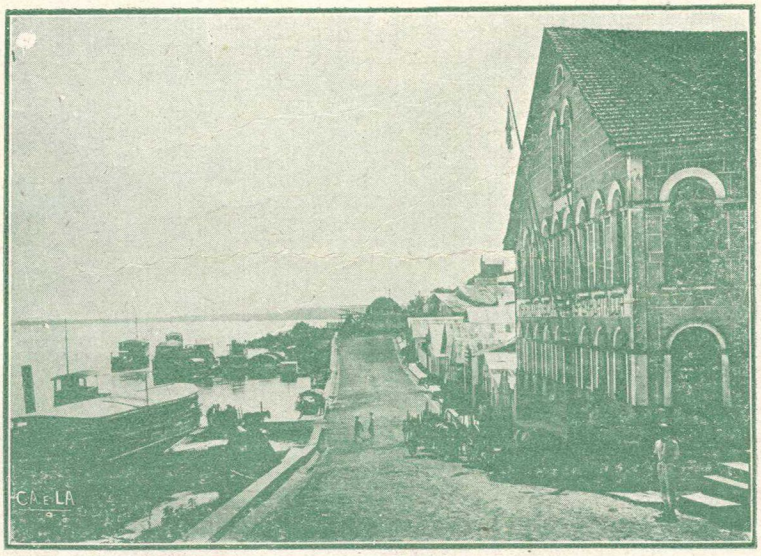
ITACOATIARA, depois de longo e modorrento periodo estacionario, onde tudo implicava desanimo e decadencia, resurge maravilhosamente, sob a administração constructora do sr. Isaac Péres.

RIONEGRINO, no intuito de documentar a obra desse benemerito cidadão, publica os flagrantes que se seguem, onde a linda Cidade da Pedra Pintada apparece remoçada, limpa e clara, documentando uma phase de trabalho efficiente que honra e enobrece.

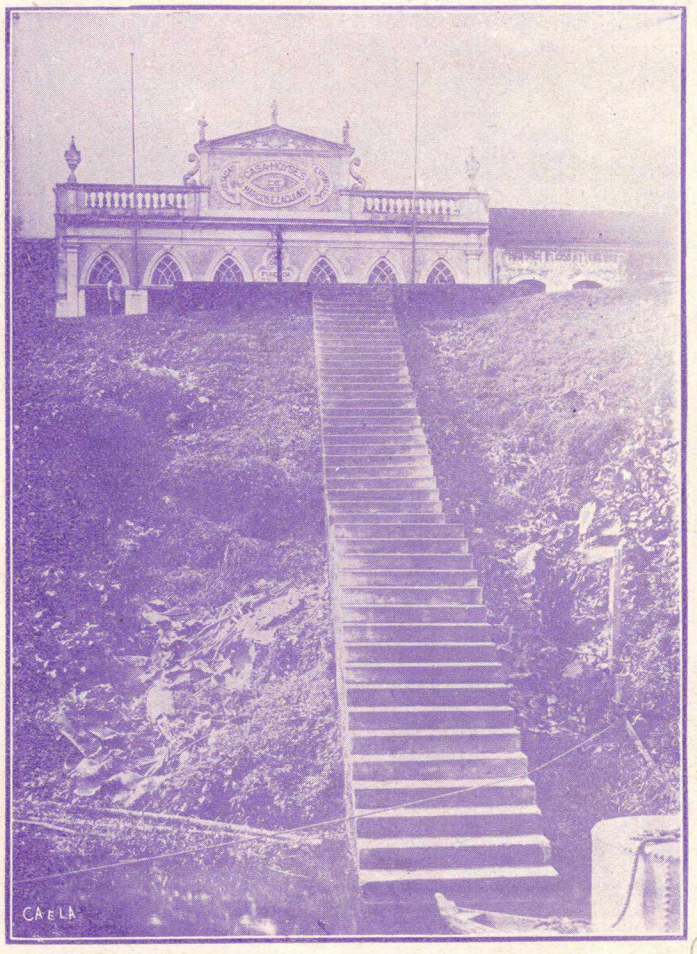
Oxalá tivesse os demais municipios do interior, á frente de seus destinos, individualidades esclarecidas e probas como tem sabido ser o sr. Isaac Péres!

Então o Amazonas não seria apenas a sua formosa capital!

Flagrante da rua principal de Itacoatiara, em frente ao porto de embarque e desembarque. É uma especie de «sala-de-visitas» da formosa cidade ribeirinha.



UMA ADMINISTRAÇÃO MODELAR



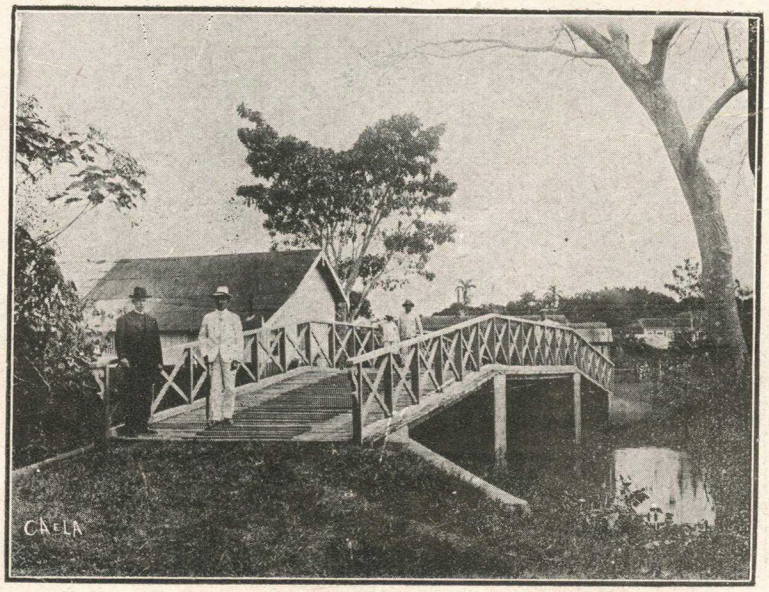
Escada de alvenaria que dá accesso ao porto, uma das obras importantes da administração Isaac Péres.

Passeio da Avenida Conselheiro Ruy Barboza, com 400 metros de extensão.

Obra da actual administração.

UMA ADMINISTRAÇÃO MODELAR

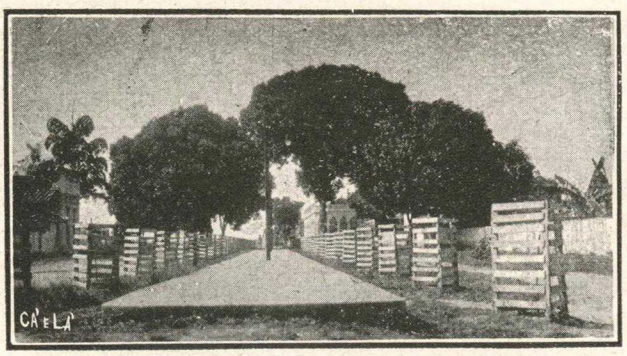
O Snr. Prefeito Isaac Péres, no seu gabinete de trabalho, na Prefeitura Municipal.



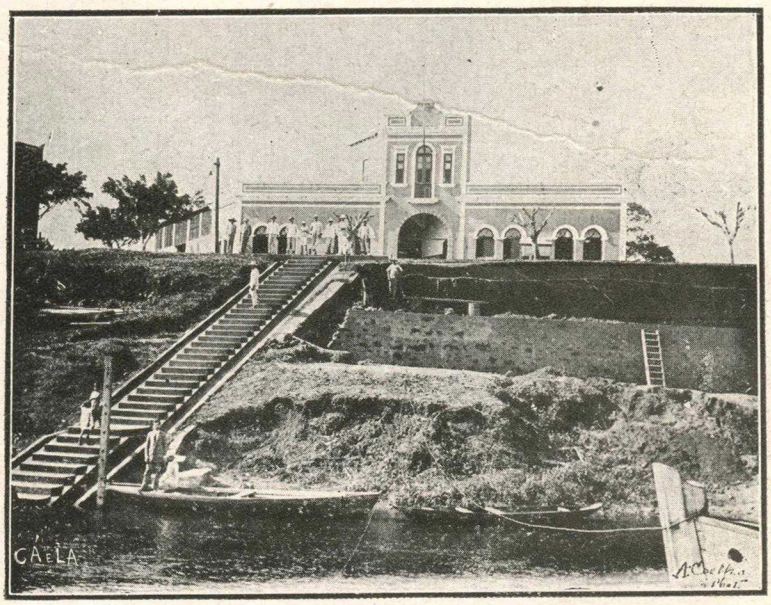
Ponte sobre o rio Jauary, construida em 1928, na administração Isaac Peres.

UMA ADMINISTRAÇÃO MODELAR

Trecho do Caes que vae terminar na escada do Mercado e com a qual fica concluida a grande obra da actual administração.



Um trecho da Avenida Ruy Barbosa, construida na administração Isaac Peres.



Trecho do Caes que vae terminar na escada do Mercado e com a qual fica concluida a grande obra da actual administração.

Quando você me olha nas pupillas dos meus olhos
Tremo de ver aquillo que você me diz . . .
Mas, não sei por que,
Quando eu fito as meninas dos olhos de você,
Sinto o corpo lambido de enguiço,
Como quem tem assombração de almas do outro mundo
Ou está desmantelado de feitiço!
Todavia,
Acredito que você quando me espia
Não vê,
Como eu fico embiocado
Com a malquerença
Que vem sahindo de bubuia
Pelos olhos de você! . . .
Agora,
Levo um tempão ruminando na lembrança
Pra comprehender tamanha judiaria . . .
Eu, minguando de soffrença,
Você, scismada de esquivança . . .
Eu, sempre atocaiado . . .
E ambos sem sustança de dizer qual a mezinha,
Que cura morrinha . . .
Ou serve pra fechar o corpo contra mauolhado!
Para mim,
Só sendo castigo de Deus Nosso Senhor,
Enxirir você na minha vida
Tão inquirida de amôr . . .
Feita um espinho de esperança,
Que não se cança
Nem se sente
De fuxicar na dôr que só doe no coração da gente!
Mas,
Não é por toda esta quezília que você deixa de ser,
A mulher mal-me-quer do meu bem-querer . . .
Por isso, já se vê —
A mais ninguem,
Eu quero tanto bem quanto a você!

Transcrito Monteiro
Manaus, 28 de janeiro de 1930

RAYMUNDO BARRETTO

QUANDO o «Athletico Rio Negro Club resolveu eliminar a pratica dos jogos de azar em sua séde tinha a convicção de pugnar por intuitos elevados e altruisticos facilmente comprehensiveis. Visavamos, então, como ainda hoje, manter o problema do athletismo como elemento de educação physica e factor de aperfeiçoamento moral. Esses objectivos eram incompativeis com o ambiente de uma casa de jogo livre, onde nem sempre se pode evitar a frequencia de elementos indesejaveis e turbulentos. Alem disso, quando outros inconvenientes não existissem, devemos ter em vista a natureza desse vicio, facilmente attingivel pelo desenfrear incontido da paixão, para poupar á mocidade a sua contaminação. Essa medida era, pois, para nós, a realisação de um programma, ao qual nos entregamos decididamente, despresando todas as difficuldades de ordem financeira. Assim sendo, recebemos com os melhores applausos a determinação expressiva e energica do sr. dr. Chefe de Policia do Estado, que prohibiu os jogos de cartas e outros congeneres nos botequins e cafés da cidade. Mas, para o nosso ponto de vista, essa medida policial, sobremaneira elogiavel e necessaria, deveria ser mais ampla, mais generalisada. E' verdade que, pelo numero, esses pequenos centros de jogo são muito prejudiciaes á população, importando a sua suppressão em assegurar, por prevenção bem orientada, a manutenção da ordem publica. A mocidade, porem, não se abebera nesses pontos, que são frequentados exclusivamente pelos individuos grosseiros, das mais baixas camadas sociaes.

A medida não devia ser de simples precaução policial e sim dirigir-se a um objectivo mais completo, não visando somente os perturbadores da ordem. As sociedades sportivas e recreativas, de frequencia privativa da gente do bom tom, não deviam constituir uma excepção a essa ordem. O jogo franco, aberto, aventuroso, devera ser constringido, cercado, delimitado, de tal maneira modificado, que ficaria restricto, diminuindo-se a sua nocividade ao minimo possivel. Todos os logares destinados á frequencia da juventude deveriam ser expurgados dessa grave enfermidade social, cujos effeitos depressivos são por demais conhecidos. As sociedades sportivas ou recreativas, transformando-se em casas de tavolagem, desnaturam-se — são clubs de jogo e, como taes, incidem na prohibição decretada para os botequins e outros pequenos centros de corrupção e desmandos.

DR. HEITOR PERNET. — Nosso distincto amigo, que acaba de concluir, com brilhantismo o anno de pharmacologia, e segue para S. Paulo, a matricular-se na Faculdade de Medicina, dali.

DR. SCHINDA UCHOA, nosso querido amigo, um dos fundadores do «A. R. N. C.», de cuja direcção sportiva se acha, agora, á frente.

EDUARDO S. DE SEIXAS, — o guapo rapaz que aqui se vê — é um dos mais sympathicas figuras das rodas elegantes da barclandia. Ainda ha pouco, apezar de ser relativamente novo no seio da familia rionegrina, foi alvo de uma significativa demonstração do quanto é estimado ali, interpretada no grande numeros de votos que recebeu o seu nome, numa eleição renhida, como foi a que ultimamente se realizou no «Rio Negro».

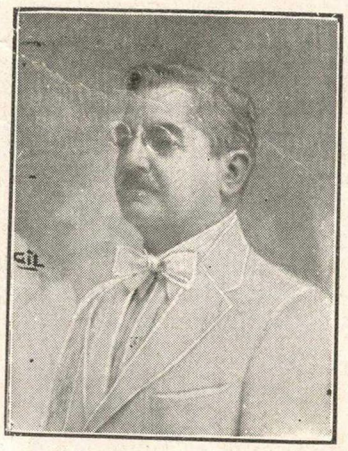
RIONEGRINO saúda o amigalhão, que é o Seixas num amplexo cordial.

ESCRIPTOR RAYMUNDO MORAES

O exmo. sr. dr. Dorval Porto, prestando homenagem ao talento e á cultura do laureado escriptor, nosso brilhante confrade Raymundo Moraes, o consagrado autor de *Planicie Amazonica*, houve por bem nomeal-o para o cargo de Director da Imprensa, Bibliotheca e Archivo Publico do Amazonas.

Esse acto do illustre estadista causou a melhor impressão nos meios intellectuaes.

RIONEGRINO saúda o distinto homem de letras.



GUILHERME ARINOS LIMAVERDE FRANCO — *Arinos*, como o conhecemos nesta casa atravéz suas collaborações neste magazine — vem de concluir com invulgar aproveitamento o 3.º anno gymnasial, conquistando, ainda, a posse da taça «Barão de Sant'Anna Nery», instituida pelo sr. dr. Inspector Federal de Ensino, junto ao Gymnasio Amazonense Pedro Segundo.

RIONEGRINO, apreciador que é do talentoso *Arinos*, transcreve abaixo as significativas palavras com que o seu jovem amiguinho agradeceu a entrega daquelle premio, quando da serimonia realizada para este fim, e expressa-lhe affectuosos cumprimentos, extensivos á sua digna genitora e ao seu distincto padrasto, nosso bom amigo sr. José Sant'Anna Barros.

«Ex.mo Sr. Presidente do Estado, DD. Inspector Federal, Ill.mo Snr. Director do Gymnasio Amazonense Pedro II, meus senhores, minhas senhoras, Mestres, collegas.

Commove-me, sobremaneira, esta ceremonia. A obtenção deste Premio não foi devido aos meus esforços para alcança-lo, mais sim, ao desejo sincero de cumprir os meus deveres.

Não me sinto orgulhoso neste momento, nem me envaideço com essa victoria, porque é certo que «os que labutam com os livros, sabem quanto vale o trabalho mental e quanto custa vencer os combates da intelligencia e do trabalho»

Amigo dos livros, não estudei com o fito em premios, e sim, com a vontade firme de cultivar o meu espirito para, mais tarde, com o meu trabalho, engrandecer a terra querida que me deu o berço, o meu querido Amazonas.

Recebo a taça «Barão de Sant'Anna Nery» como a palma da victoria, não como premio, pois quem cumpre o seu dever não merece premios.

Não ignoro o pêso da responsabilidade que assumo ao recebel-a. Antevejo as difficuldades que, a cada passo, terei que defrontar, mas a esperança de que a Providencia me proporcione forças para não desmerecer da confiança, que hoje me tributaes, dar-me-á animo e far-me-á seguir de fronte erguida, fortalecido pelos conselhos de meus paes e ensinamentos de meus mestres, olhos fitos no futuro, e enfrentar todos os obstaculos para, emfim, engrandecer esta Patria — o Brasil!».

A CAPA lindissima de nossa presente edição, cuidadoso trabalho graphico das officinas CÁ E LÁ, *de propriedade da firma M. O. Menezes, está illuminada com a figura delicada e distincta da senhorinha Ilka Madeira Basto, ornamento de nosso escol social, sobrinha dos nossos distinctissimos amigos srs. drs. Manoel Osorio Sá Antunes e Armando Madeira.*

NOTAS DESPORTIVAS

Team de *volley-ball* do Athletico Rio Negro Club, campeão de 1929.

SOB A MESMA SOMBRA

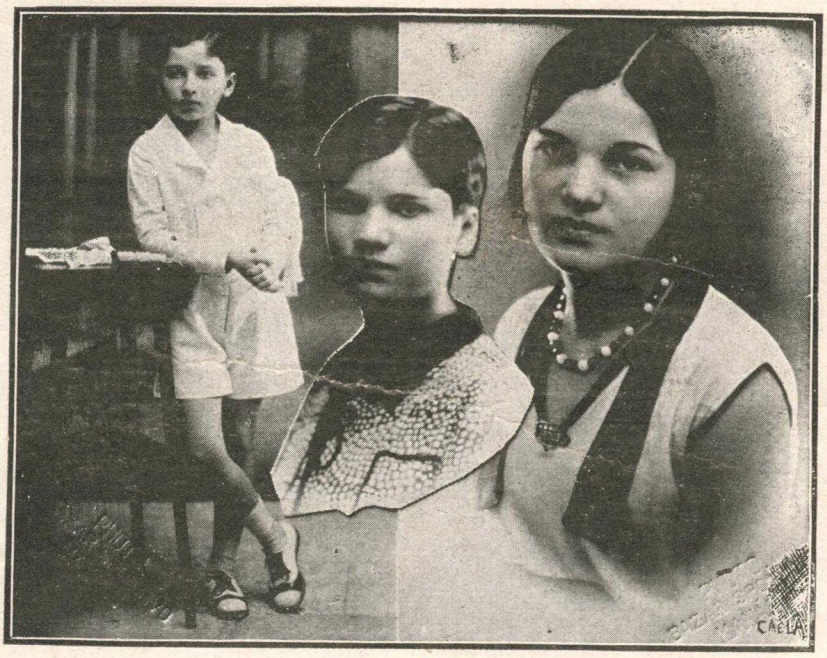
Ao meu amigo Raymundo Storry

Sob esta sombra amiga
As promessas de amor, a sós, juramos,
Ouvindo esta cantiga
Dos passarinhos, pelos ramos —
Da mocidade em pleno,
Cheios de amor,
Estuantes de desejo,
Nosso futuro, alegres, nos traçamos
Entre um sorriso e um beijo.
Embalados no sonho e na chimera
Não tomamos dos annos a medida...
E veio o inverno; e foi-se a primavera
Da vida.
O coração já frio; as mãos trementes,
Mortas as illusões que alimentamos,
Sob teus ramos viridentes
De novo estamos.
Como te invejo, arvore amiga!
Ao inverno reverdeces
E o fructo amadureces
Para dar vida aos passaros cantores,
E acordas á cantiga
Desses alados trovadores!
Ah! para nós o inverno
E' o começo da morte.
Feliz quem pode amar e viver num eterno
Estio amigo e forte.
O sol é que dá sangue e força ao coração.
A paixão quer calôr.
O sol é a mais formoza e a mais alta expressão
Do proprio amor.

Manáos, — 1929. TRISTÃO DE SALLES

Nos tempos do bigode...

Os nossos bons amigos Drs. Manoel O. de Sá Antunes e Gentil Bittencourt e o Capitão Abdon Coelho, do Batalhão 60. Como se vê, os bigodudos cavalheiros, parecem todos parentes do Kaiser, tal a marcialidade bigodanica de suas respeitaveis veronicas.



O estudioso menino Raymundo da Cruz Moreira Junior e as gentis senhorinhas Risoleta e Ruth, filhos do illustre facultativo Sr. Dr. Raymundo da Cruz Moreira.

Senhorinha Syrena Creuza Coelho, graciosa filha do nosso bom amigo e companheiro Sr. Abdon Coelho, e que, com excellentes notas, vem de concluir o 6.º anno de piano, no Externato Musical « Joaquim Franco «

Uma

d'ol

pe

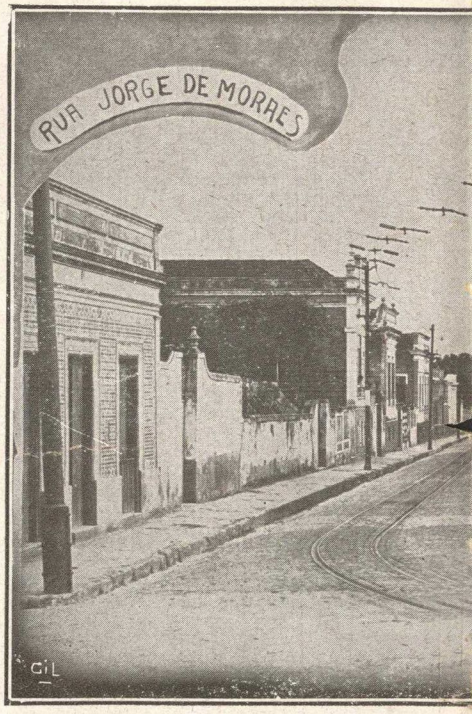
cida

Trecho da rua Saldanha Marinho.

Cine + Odeon

ao lado esquerdo Odeon

A. G. Ribeiro



Rua Dr. Jorge de Morais

NOVOS flagrantes da formosa Princesa do Rio Negro offerecemos hoje á admiração dos nossos leitores.

Trata-se de trez das principaes arterias de Manáos, contempladas nas obras de limpeza e recalçamento, atacadas no periodo administrativo do Sr. Prefeito Araujo Lima.

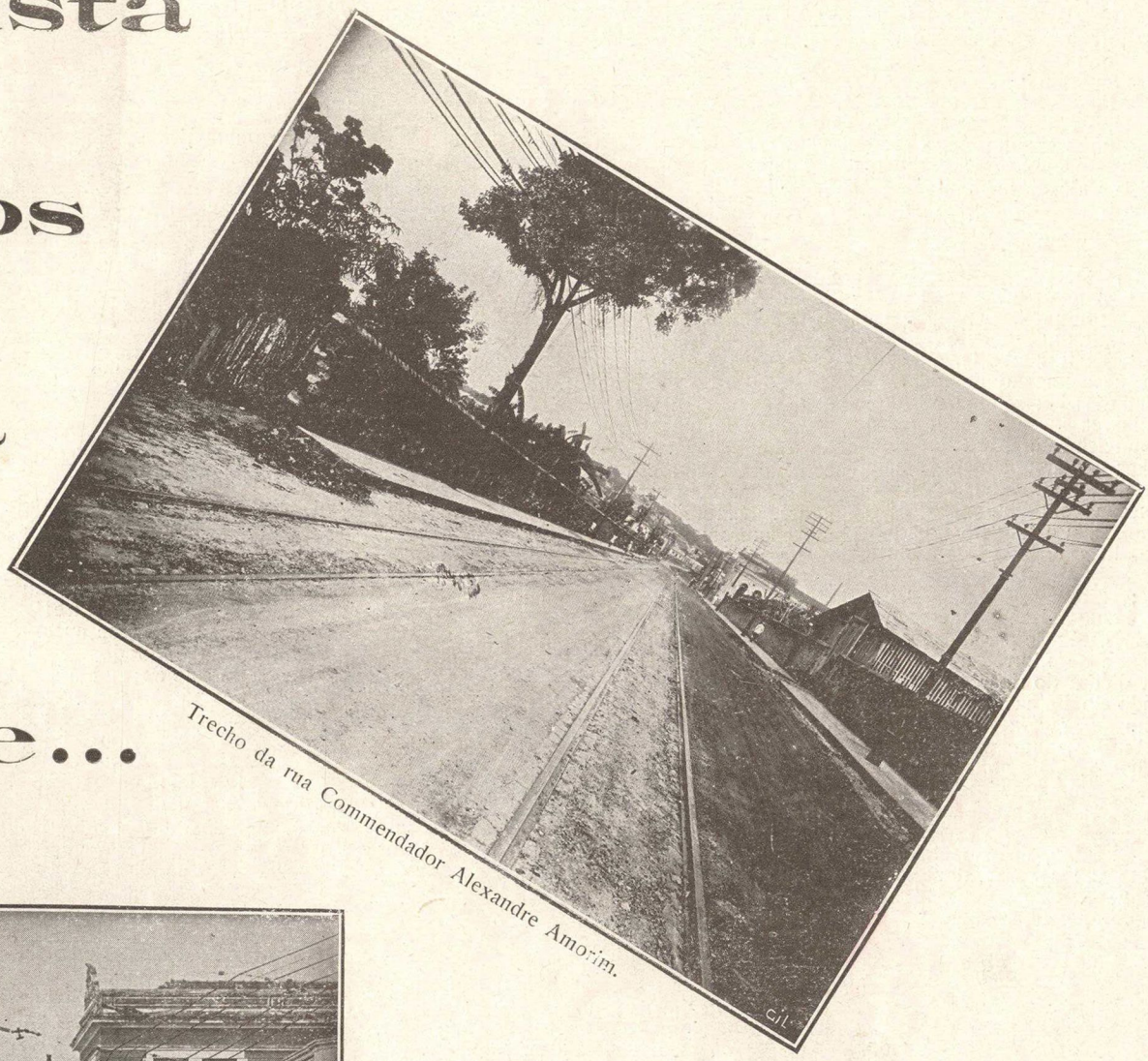
São as ruas Commendador Alexandre Amorim, Saldanha Marinho e Jorge de Moraes, cujo aspecto de limpesa e hygiene constitue titulo de orgulho para todos nós e o melhor reclame que, accaso, se possa fazer de nossa capital.

vista

hos

ela

ade...



Trecho da rua Commendador Alexandre Amorim.

O sr. dr. Araujo Lima, que agora tem a continuar a sua obra grandiosa e patriotica, na Prefeitura de Manáos o espirito não menos progressista e culto do sr. dr. Joaquim Tanajura, irá em breve para a Camara Federal como representante do Amazonas.

Ninguem mais do que elle merece tão justa recompensa, pois que, o illustre ex-Prefeito, soube trabalhar pelo bem collectivo e especialmente pelo aformoseamento da cidade que lhe confiou seus destinos.

O corpo eleitoral de RIONEGRINO votará nelle com prazer.

ANGUSTIA DE VOOS

Eu gosto do vento
forte, louco, indomavel.
Fremo toda de goso
quando elle se insinúa
por entre meus cabellos,
e raivoso enfuna meus vestidos.
Exponho-me á sua furia gélida de medo.
E elle me envolve,
balança, entontece meus sentidos,
que bailam a mesma dansa de desharmonia.

O vendaval com seus uivos,
convida-me a seguil-o.

E eu embriagada
tenho vontade de ir onde elle vae,
pelos mares afóra,
pelas terras distantes,
E peço numa supplica:
Carrega-me em teus braços vigorosos,
sou tão pequena, tão leve,
levanta-me nos ares
e eu não temerei a syncope da altura.

E o vento, num gesto de galanteria,
obriga a poeira e as folhas,
da sua gárrula escolta,
a dansarem ciranda á minha volta.

Vento doidivanas! Vento bohemio! Oh! cigano
[vento!
Vens dos Andes talvez,
talvez dos areaes desertos,
não sei de onde vens tú,
mas é de longe e para longe vaes,
e a minha saudade te acompanha.
Tú sabes soluçar nos meus ouvidos,
tú sabes balouçar os meus vestidos,
como um grande lenço
que dissesse adeus.
Vae, vento, corre,
talvez te espere uma vela parada.
Vae por cidades gigantes,
levanta o pó branco das praias,
sobe pela escarpa encarnada
dalguma rocha núa.
Mas não esqueças oh! vento,
a ancia de movimento
desta pequena alma
que quiz seguir a tua...
para a angustia dos vôos.

MYRIAM MORAES

O ATHLETICO RIO NEGRO CLUB é um sodalicio sportivo digno do auxilio de todos os que realmente se interessam pela grandeza moral do Amazonas.

Myriam Moraes é um nome que surge nas rodas literarias da Planicie. Poetisa de extranha sensibilidade, apresenta-se com o lindo poema que RIONEGRINO estampa ao lado.

Inicia-se na sublime Arte de versejar com a segurança de uma victoria lindissima. Sente-se que o seu verso tem personalidade, tem alma, tem vibração, tem sonoridade e colorido.

MYRIAM MORAES é filha do consagrado escriptor Raymundo Moraes e irmã do poeta Aldo Moraes.

Apresentamol-a com a **ANGUSTIA DE VOOS** – uma verdadeira orgia de asas afflictas em derredor do eterno sonho . . .

"RIONEGRINO" NO COMMERCIO

Sr. Abilio Sá, antigo *sportsman*, chefe da conceituada firma desta praça J. A. Leite & Ca., actualmente em vilegiatura pelo Velho Mundo.

Dr. CAETANO ESTELLITA PERNET, denodado rionegrino, actualmente no Estado de S. Paulo, que fez annos a 13 do corrente, tendo sido muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos.

UMA FESTA DE ARTE

Madame Antonia Bahia

No salão nobre do *Ideal Club* realizou-se a 13 de Dezembro, dedicada a Madame Ephigenio de Salles, e em proveito da « Créche Alice Salles », o festival artistico da illustre cantôra brasileira Antonia Bahia, consagrada pela critica nacional como uma das mais altas expressões artisticas da difficil arte do canto.

A festa teve o concurso da senhora Francisco Galvão, que executou, com applausos, um Sherzzo de Chopin, e das senhorinhas Almira Neves e Isabel Victoria, e do festejado jornalista Carlos Chauvin, da Academia Amazonense de Letras, que apresentou ao publico a distincta cantora.

Foi uma noite de verdadeira esthesia que deixou grande impressão no selecto auditorio.

O salão estava repleto dos elementos de mais realce da nossa alta sociedade.

Antonia Bahia, — o uyrapurú nortista — provou mais uma vez o seu grande merito artistico, encantando a todos com o seu talento privilegiado, conquistando nessa noite mais uma corôa de louros, mais uma ruidosa consagração do nosso publico.

Assim é que as infelizes criancinhas tiveram, no seu Natal, momentos de alegria, preces aos generosos corações de Antonia Bahia e de suas collaboradoras.

Senhorinha Almira Neves

AS FESTAS RIONEGRINAS

A ultima festa rionegrina foi o chá dansante de 19 do corrente. Nota de distincta elegancia, teve a distinguil-a a feição toda sentimental de que se revestiu, homenageando uma alta figura feminina do nosso meio social, que se revelou desvelada e carinhosa protectora da creança pobre.

D. Alice Ferreira de Salles, esposa do ex-presidente do Estado, sr. dr. Ephigenio de Salles, bem merecia a manifestação sensibilisadora dos legionarios rionegrinos, pois são do conhecimento de todos os rasgos de generosidade da digna senhora, durante todo o tempo em que esteve á frente da presidencia do Amazonas o seu illustre esposo.

A festa foi um encanto. Havia respeitosa e confortante alegria em todos os semblantes.

Em nome do Club da cinta preta falou o Dr. Huascar de Figueiredo, respondendo, pela homenageada, o sr. dr. Joaquim Tanajura, Prefeito da Capital.

Duas orações empolgantes e sinceras, que a todos agradou grandemente.

... E a festa findou sem um resquicio de desgosto, nessa cordialidade propria das almas da elite, iniciando, assim, o A. Rio Negro Club, brilhantemente, a sua temporada social de 1930.

◆◆

As hostes rionegrinas estão agitadissimas ! E' que o Carnaval está chegando e o pessoal por esse tempo perde a cabeça.

Vae ser um fim-de-mundo a festa deste anno no club da rua Barroso !

RIONEGRINO, não tendo sahido, por motivo de força maior, no mez de Dezembro findo, está, entretanto, com a presente edição, absolutamente em dia com os seus dignos annunciantes e assignantes, com os quaes, aliás, não fez contracto por mez, mas por numeros.

A presente edição sahe, como sempre aconteceu com as demais, anteriores, COMPLETAMENTE PAGA, NADA ESTANDO A DEVER, ESTE MAGAZINE, A QUEM QUER QUE SEJA, SEJA POR QUE TITULO FOR.

1) *Aldo Storry dos Santos*, filho do nosso velho amigo sr. Jorge Santos, e sobrinho do nosso companheiro sr. R. Y. Storry; 2) *Marilia Palhano,* filha do sr. Canuto Palhano; 3) *Marilia Lopes Gonçalves,* filha do sr. José de Riba-Mar Gonçalves; 4) *Dirce* e *Diogenes,* filhos do sr. Dioccecio Montenegro; 5) *Lauro de Siqueira Cavalcante,* filho do sr. Cel. João de Siqueira Cavalcante, e sobrinho do sr. Osman Monte de Assis; 6) *Norma,* filha do sr. Dr. José Garcia, e *Maria Auxiliadora,* filha do nosso companheiro sr. José Pinto; 7) *Geraldina Quiteria Monteiro,* filha do sr. Francisco Monteiro.

Natal no Tapery

(conto regional)

Chuva que Deus dá. Arvores grandes encharcadas, fazendo assombrações dentro da noite feia. O tapery do Chico Brabo, collocação na bocca de uma estrada de seringueira, parece uma tocha no meio daquella escuridão molhada. Fizeram fogo debaixo da palhoça.

Treis figuras humanas dão movimentação ao quadro entre sinistro e bizarro. Pedro Antonio, Chico Brabo e Zé Miguel. Do Nordeste todos. A mesma historia triste da fatalidade das seccas na terra de onde vieram. Filhos de gente arranjada, que perdeu tudo e emigrou para o borrachal. Os velhos já lá se foram, para o Outro Mundo. Elles ficaram, aguentando pesado, no meio do mattão doido, tirando leite de páo pra viver.

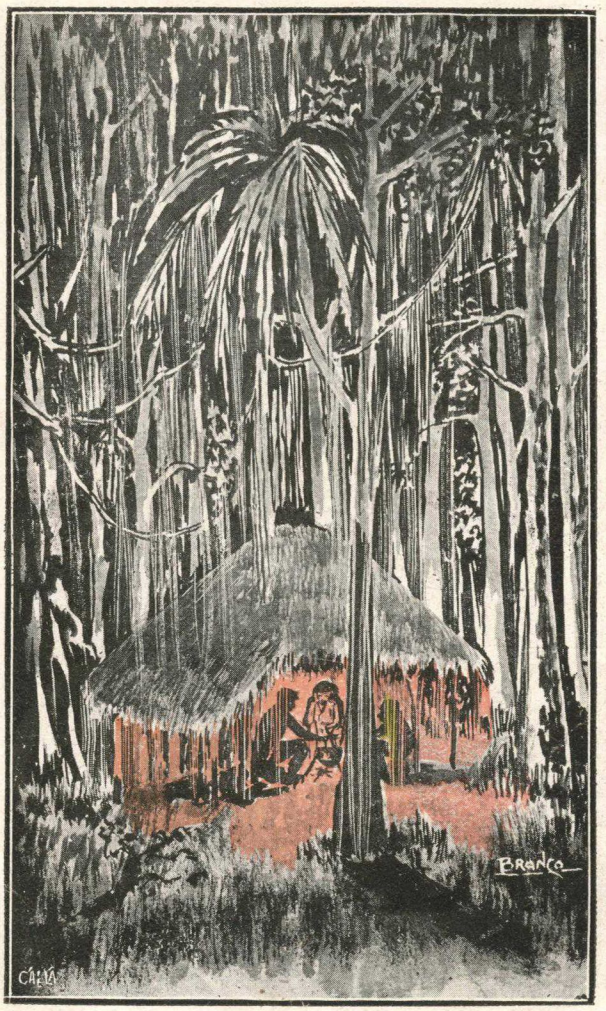
Entretanto, ha gargalhadas sadías illuminando o bronze daquelles rostos, dando vida áquelle refugio de pariás acostumados a brigar com a bruteza da terra. Um esturro de onça nas proximidades é motivo de commentario picaresco.

—Tá ouvindo, cumpáde Chico? Qué vê que é aquella onça besta que agora deu pra andá eguando lá na volta da estrada?

— Ella tá mas é acuada, com medo da truvuada, encuída nalguma sapopema, com os zóio que parece dois tição de fogo...

— Mas deixe lá que a bicha é virada. E é da pura cangussú.

— Muito maior que aquella já liquidei uma na passagem do garapé da Furquia. E só gastei uma bala. O resto do serviço foi a terçado.



* * *

Mas a chuva insiste. Os camaradas levam ao fogo uma lata cheia de pupunhas. Vão enganar o estomago, levando adiante um serão alegre. Vão contar historias, fazendo reminiscencias agradaveis, até chegar a meia noite. Os rifles estão cheios para a descarga em homenagem ao Natal de Jesus-Christo. Andaram economisando os cartuchos, não atirando em embiára. Só caça grande. A lata de pupunhas chia no fogo. Animação, farrapos de felicidade colorindo a face da miseria heroica daquelles homens, que conversam, sentados em tóros de madeira, contornando o lume.

— Cumpáde Chico, tudo que Deus-Nosso-Senhor faz é bom.

— Lá que é, é. Agora eu só me inquizilo com o santo do seu nome, cumpáde Pedro, que é um desmancha-prazer. Ora, me diga, pra que chuva na noite de hoje?

— E' mesmo. Noite do Menino-Deus. Já que a gente não tem lapinha com flores e luminárias, nem cantiga de pastora pra vê que ao menos o Céo tivesse limpo, as estrellas briásse...

— ... e os macaco-da-noite arremedasse a Cigana do prezépe, que ánda de pire na mão, pedindo tostão á gente, não era, Zé Miguel?

* * *

Vem uma risada forte e gostosa tamborilar no chiado da chuva. Depois, pupunhas cosidas, com café. E a palestra derramada. Novidades do barracão da margem. Um fuxico sentimental da filha do guarda-livros, que fôra encontrada dando uma buquinha no viajante da casa...

Porem, conversa bôa é a do mosquiteiro, depois da ceia gostosa, ás baforadas de cigarro de tabaco migado.

—Ah! Noite-de-Festa só lá na minha praia de Muriú. Aquillo sim. Parece que tô veno... A cambada cae no *côco*, você só ouve o ganzá no mei-do-mundo. E o cába do batuque atirando a embolada:

«Na barra entrou,
Meu navio de guerra, Yáyá.
Nem inçou bandêra,
Nem salvou a terra, Yáyá...»

E adispôs enfia logo o Indêrê. E' pra assanhá o muirío. Quando o pessoal canta:

«Óia a saia della, indêrê,
Cumo faz a roda no á...» —

do Chico Brabo

de Francisco Pereira

você vê é a cabôca se atirá na róda gingando, remelechendo, dando imbigada na gente, com um cravo branco agarrado nos beiço — ôh! diacho! — o cába que ganhá o cravo tá mas é com o pricipíço na frente. E no mei de tudo aquillo o Mázão véio quebrando na péda, só de raiva de não sê gente pra dansá o côco tomen...

— Mas, deixe lá está, que no sertão se vadeia bom o Nascimento. Vem o musgo da Parahyba com a harmonica. E o cabroal se espáia mesmo decumfôrça. E alli é que se vê moça famosa, que chega o sangue querê sartá das maçã do rosto della. Esse negóço de se passá nos beiço? Quem viu? Alli, quando você vi beiço de moça com pinta encarnada ou foi beijo escondido, ou entonce pimenta de mais no chouriço.

— E' mesmo, cumpáde. E os cantadô, no desafio tapado, no terrêro da casa, as violas churumingando o baião na ponta da unha do marvado? Aquillo é que é sê puéta. Já vi Azulão sacudi esta, pra riba do Zé Fulô:

«Zé Fulô, se és fulorado,
Me arresponde sem receio,
Qui fulô tú és do prado,
Donde o prefume te veio,
Si tú és cravo encarnado,
Zé Fulô — qui cravo feio...»

Azulão véio não fechou a bocca e o outro prantou a resposta:

«Já lhe digo a qualidade
Da fulô do meu respeito:
Eu sou fulô de saudade,
Trago saudade no peito...
Posso affirmar com verdade
Que de saudade sou feito...
Azulão, por caridade,
Trate saudade com geito...»

* * *

Ha um despertador que interrompe a palestra, tocando a campainha alviçareira. A matta já está cheia de detonações festivas. E' o «Gloria a Deus nas Alturas», da *Winchester*, calibre 44, vindo das barracas perdidas no emmaranhado da selva. E o tapery do Chico Brabo tambem responde pela voz tonitroante de treis descargas cerradas de rifle, fazendo o estribilho paradoxal. «Paz aos homens na Terra...»

— Agora vamos ao dróme. Cada qual enterra seu pae como pode.

— E bala acabou-se! Mas, como foi em louvação ao Menino-Deus, tá bem empregado. Na quinzena se arranja.

— Eu só quero é que quem nasceu hoje dê consciencia a meu patrão. A conta de venda que me dero no barracão é um escandêlo; é um roubo de beira de estrada.

* * *

Um somno de almas tranquillas. Aquelles heroes atirados á bruteza do ambiente sonham lindas cousas da vida boa que a gente vê sempre fugindo...

* * *

Mas aos albores primeiros da amanhecença, Chico Brabo faz-se á estrada, para o córte, munido de seus apetrechos de seringueiro. Como não tem cartuchos para o riffle, arma-se com o seu punhal de fiança. Ferro temperado do Riacho do Navio.

A onça cangussú, entretanto, espreita-o, no pescoço da estrada. Não tivesse Chico Brabo faro de cão-de-caça e vista de relampago.

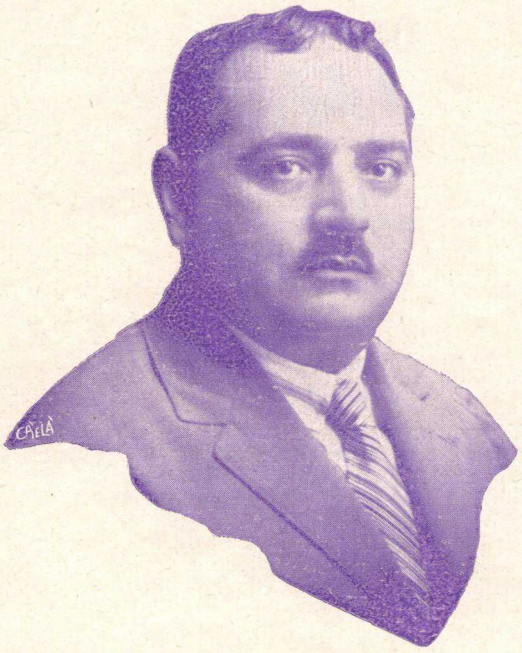
— Tá bêba, bicha!...

Vem logo a lucta tremenda. A féra recúa, para assaltar de novo, impectuosa, terrivel. Chico Brabo, os musculos retezados, olhos desorbitados, resoluto, espera-a, firme, na ponta do ferro. Assim muitas vezes. Tem o peito lacerado e está exhausto. A onça, tambem, ferida de morte, esturra em agonia, abrigada em uma tronqueira, olhando o antagonista.

E' quando os companheiros, estranhando a demora do Chico, vêm á estrada. Ahi está o camarada, desfallecido, exangue, preso no punho o ferro de fiança.

— Não foi nada, não, cumpáde Pêdo. Aquella onça bêsta queria sê mais home do que eu. Prantei-lhe a faca. Se não morreu tá pra isso. Mas, vejam só: azunhou-me todo. Êh! bicha! Você queria me comê? Egua!... Cumpáde, me leve daqui, que eu já estou ficando mas é com raiva. E hoje não é dia disso...

"RIONEGRINO" NO COMMERCIO



A' esquerda — o Sr. José Pinheiro Vieira, estimado proprietario da conhecida torração e refinação «Ao Moinho de Ouro»

A' direita — o Sr. Benjamim Alves, socio da conceituada firma Grandi & Alves, e vice-presidente do Banco Popular de Manáos.

VINHÊTAS

Essa prêta Josephina Baker define bastante o gráo da mentalidade brasileira de ultima hora. Certamente. A bailarina negra, cançada de rebolar os quadris nas gambiarras do «Pigal's», estonteando de alegria os *blasés* parisienses, veio com o seu lúlú favorito, e mais um marido hipothético, deliciar os povos desta outra banda do continente.

O publico carioca, porem, conhece de sóbra os requebros da moléca dengosa, atravéz de Ottilia Amorim. E, quando viu que a originalidade de Josephina estava apenas na côr, e nos vestidos fabricados especialmente *chez* «Jean Patou», não poude resistir que lhe não désse uma das mais estrondosas vaias...

Nem mesmo o Hymno Nacional agitado nervosamente pela orchestra, a vêr se desencabulava Josephina, e tirava, do publico, o direito da surriada, nem mesmo a musica deliciosa de Francisco Manuel poude conter os apodos justissimos do publico alvoroçado.

E Josephina ha de voltar, num transatlantico luxuoso, a calcular, lá com os seus botões, que o nosso povo não vae assim na primeira conversa...

O que dá pena é a pouca sorte do empresario! **J.**

SOCIEDADE

Senhorinha DEBORA PESSOA LINS, bacharela em Sciencias e letras, querida filha do Sr. Cel. Theophilo Cavalcante Lins, que festejou a 22 de Novembro ultimo a sua data natalicia e foi, por isso, muito cumprimentada pelas suas innumeras amiguinhas.

RISCOS

A vitrola passou, em nossa terra, de um encantamento musical, para ser um verdadeiro instrumento de supplicio. Não ha casa, em Manáos, desde a mais modesta até mesmo a mais humilde, onde essas machinas infernaes não funccionem, noite e dia.

Chega a ser um horror.

E então, a gente tem de se preparar para ouvir, impassivel, em caso de visitas de cerimonia, os discos, segundo o paladar esthético, mais ou menos acebolado, do dono da casa, desde a aria de Orpheu, até mesmo a «Margarida vae á fonte».

É uma calamidade amasonica, uma verdadeira epidemia social. A população victrolisou-se, de tal maneira, que não ha mais remedio possivel.

E o mais engraçado é que ainda encontramos nos bondes, nas esquinas, certos amigos nossos que, muito naturalmente, ainda fazem convites como este:

— Não deixe de ir, amigo velho, temos uma victrola de primeirissima. Vaes ouvir o «Tatú Marambá», do Olegario, pela Didi Caillet...

Nossa Senhora! **F.**

OS AMIGOS QUE SE NÃO ESQUECEM

DR. LEOPOLDO TAVARES DA CUNHA MELLO, que foi Presidente da Directoria do A.R.N.C. E' uma das figuras mais queridas nos meios sportivos de Manáos. A sua actuação nas hostes rionegrinas marca uma phase aurea na vida do club alvi-negro. Por isso, embora longe, a data natalicia do Dr. Cunha Mello, no dia 10 de Dezembro p. findo, foi motivo de regosijo da parte dos bons amigos que não o esquecem nunca.

D. ESTHER CUNHA MELLO — A 23 de Dezembro findo passou a data genethliaca da Senhora Leopoldo Cunha Mello, vulto queridissimo em nosso meio social e rionegrina das mais dedicadas e enthusiasticas pelas nossas cores.

Os legionarios do A.R.N.C. aproveitaram o ensejo da festiva ephemeride para testemunhar á distincta senhora a sua admiração e apreço.

Mario Hedinburgo Garcia Gomes, o benjamin do nosso querido companheiro Major Francisco Barnabé Gomes, que festejou a sua data natalicia a 19 do mez transacto.

RAUL BASTOS REBELLO, rionegrino de origem e de regimen, que fez annos a 15 do mez transacto, e que, por isso, quasi ficou sem ossos, tal a pluralidade dos abraços recebidos.

Vulgo "Pato Rouco"

Sr. João Nepomuceno Collares, habillissimo profissional electricista, a quem o A.R.N.C., onde trabalha ha mais de dez annos, deve muito dos seus triumphos nas ornamentações carnavalescas.

VIDA INTIMA

Ao J. Severiano

— Ouves, meu bom amigo: — é alguem na visinhança, alguem que tem, tambem, como eu, uma alma triste, um grande amôr, uma profunda magua; alguem — de alma soffredora...

... de mãos de artista, que — para matar o tédio — vae languidamente ferindo o alvo teclado de um piano, abafando, sob a pressão forte dos pedaes, uma pagina de Beethoven, muito dolente, muito emocionante, muito evocativa!

— ...

* * *

Chovia. La-fóra, ao longo das ruas solitarias, a agua cahia de leve, muito de leve, sobre as arvores, derramando-se pelo esquecimento abstracto da fria noite — numa expressão melancholica, num rumorejar de monosyllabos indecifraveis — gargalhando prantos...

... soluçando risos...

* * *

— Ouves, meu amigo: — é a velha gotteira do telhado que derrama, em fulgentes diamantes crystalinos, — um bizarro nocturno de pingos d'agua dentro da solitaria piscina do jardim...

... ah! o frio que ha lá-fóra!

— ...

* * *

Sobre uma pequena mesa, no crystal do meu cinzeiro, um aromatico cigarro se extinguia em cinza, contornando, pouco a pouco, em *nuance* de fumo, — a visão esthetica de um lirio esguio, — delicado corpo de mulher franzina...

... No suggestivo deslumbramento que me tornava feliz, fiquei-me a escutar o echo que repetia sempre, das bordas da piscina, o bizarro nocturno dos pingos d'agua...

... E o piano, sob o mesmo motivo, voltando sempre ao «Era uma vez» da dolente historia: — exilio evocativo...

... avatar deslumbrante!

No crystal do meu cinzeiro, o aromatico cigarro se finára — desencantando-se, assim, o milagre do enlevo que — de modo tão claro — revivia uma esquecida pagina de minha vida feliz!

* * *

— Dormes, meu amor?! — Porque não fallas?! — Olha, ouve-bem: — aquelle piano tem alma, alma que murmura, que falla, que se atormenta no incontido desejo de sentir tudo o que diz... pela anciedade subtil de não dizer tudo o que sente...

... Parece-mesmo que o escuto a dizer, assim, quasi num cochicho: — a felicidade que deslumbra está na vida que passou...

* * *

A minha attenção liberta do embevecimento que me subjugava, — surprehendida pelo pensamento feliz —, não póde mais ser indifferente.

* * *

— Interpretaste-o bem, boa amiga! — Não digas mais nada!... Vamos dormir: — é tão tarde!

* * *

Voltou o silencio. Fechei os olhos. Dormi um outro somno... e sonhei uma outra vida, amando-a no presente pela emoção do passado...

... Quando acordei, beijei a minha bôa amiga com carinho — e disse, para mim mesmo: — A felicidade que deslumbra está na vida que passou...

EURICO B. LIMA DE ABREU

Norma e Judith, mimosas filhas do Dr. Frederico Schmidt, director do Aprendizado Agricola do Acre, e sua esposa D. Dolôres M. Schmidt.

OS CAMARADÕES

Sr. Raul Fernandes Sá, jovem e intelligente auxiliar do commercio, e valoroso *player* rionegrino, que festejou a 19 do mez findo o seu anniversario natalicio.

COLLABORAÇÃO INFANTIL

PAPÁ NOEL

A's minhas irmãosinhas.

Approxima-se o grande dia de Natal, a data festiva em que o Salvador do Mundo, o Papae do Céo, ha muitos annos, veio á terra. E' o dia desejado pelas creanças, que cheias de esperanças, aguardam a visita de Papá Noel.

Sabeis, minhas queridinhas, quem é Papá Noel? E' um personagem lendario, um homem muito velho, rijo, não obstante o peso da idade, tendo uma longa barba... quasi do meu tamanho, que lhe desce até a cintura, tão branca como flócos de neve ou de algodão. Veste á musulmana, tem um rosto sorridente, olhos que parecem adivinhar. Traz um grande cesto, ás costas, repleto de brinquedos de todas as qualidades, e um grande cajado em uma das mãos. Dizem que elle, á meia noite, entra pelas frestas das portas, pelas venezianas das janellas, pelas chaminés, vae ao leito onde dormem as creanças, e ahi colloca, nos sapatos que a propria creança, na vespera, deixou em baixo do seu leito, brinquedos. de accordo com os merecimentos do cada uma.

Sempre ouvi dizer que os presentes que Pápá Noel adquire, não se sabe em que paiz, serão de preferencia, distribuidos ás creanças pobres, mas os meus 12 annos me têm mostrado que depois de cada noite de Natal, são os pequeninos ricos, os possuidores dos mais bellos e caros presentes.

A esta hora, o cesto de Pápá Noel já está cheio de brinquedos, bolas, bonecas, maracás, gaitas, automoveis, bondes, aviões, etc. etc.

Si te fosse dado escolher, Ignez, que preferias? Um pianinho, uma boneca, ou um avião, um «aúa», um par de luvas de box?

A ti, Isis, eu não perguntarei, porque estou a ver me responderes: um bê...bê e um bi...có.

Mas olhem bem: para que vocês possam, no dia de Natal, receber os premios desejados, é preciso que tenham muito ju...i...zo.., moderem a traquinagem, sejam bôasinhas e meigas, sobre tudo com o — ARINOS.

ELLE: V. Exc. foi ver a gallinha-gallo? Singular phenomeno, não acha?

ELLA: Muito antes pelo contrario, cavalheiro! Trata-se de um phenomeno plural...

BISBILHOTICES ...

O galante bébé que aqui se vê, de expressivo olhar e circumspecta attitude, é hoje o illustre e provecto magistrado sr. Desembargador Gaspar Guimarães, membro do nosso S.T. de Justiça e Grão-Mestre do G. O. do Amazonas e Acre.

ENEIDA

ANTES que lhe ouvisse a voz de gracil declamadora, em seu palacete de Santa Maria de Belém, em sonora noite d'arte, offerecida a Edna Ribeiro, embaixatriz da belleza amazonense, já o seu nome fulgia por estes valles, arrebatado nas asas de ouro de versos novos, cantando este mundo novo. Eneida, nada mais; nada mais seria necessario a essa musa vergiliana, que dormira seculos e viéra entreabrir os olhos, onde verdejam remotas gôtas mediterraneas, para a agrestia das horas actuaes. E assim assignou os primeiros versos; assim apparece o seu primeiro livro — «Terra Verde», em que as letras são cipós retorcidos, arrancados ás selvas, e as composições decorativas lembram muirakitans. Dahi, o cheiro amazonico de todos os cantos, vasados em motivos regionaes: é um livro essencialmente brasileiro, um livro de canções nortistas, reproduzindo a terra em *que Deus escreveu o hymno de notas magicas á Alegria e ao Amôr!*»

Logo na abertura, em «Oração do meu Orgulho», Eneida symbolisa, em sua cidade natal, a grandeza da planicie, revelada por seu pae, «*explorador das mattas amazonicas, navegador ha cincoenta e dois annos da Amazonia*». Essas phrases, sacudidas por um rythmo singular, espelham o interior das nossas florestas com as suas sombras e luzes

. . . . . .

«Elle sabe onde se caçam garças ao cahir [da tarde,
onde se pegam crocodilos nos charcos...
Elle conhece homens que conversam com [cobras e as domesticam...
Elle descreve a pororóca

em noites de lua prateada...
Elle revive aos nossos olhos
todas as matas amazonicas,
todos os paranás,
todos os furos,
todos os igarapés
desse rio immenso...»

Eis ahi o mappa do Amazonas, desenrolando-se em musica aos nossos ouvidos. «Terra Verde» é uma successividade de paisagens e costumes, desde a primeira á ultima poesia, fixadas todas em tinta lilá, naturalmente extrahida ás orchideas raras, dessas que se escondem em altas arvores, nos inaccessiveis centros das bamburraes.

Eneida transborda o encanto pela Amazonia, de que é filha enamorada e yara representativa, em «Deslumbramentos Tocantinos», «Paysagens», «Muirakitan», Matin-ta-pe-re-ra», «Uyara», Minha Terra...» Na primeira serie, traça a defesa do caboclo, Orpheu e Hercules, cheio de força e poesia, que enfrenta a tempestade, as selvas, e crê em noivas que morrem de mandinga.

Erguendo nas mãos transfiguradas a lyra vibrante, cujas cordas retinen ao sol e ao vento amazonicos, deixa-se arrastar pela natureza no que tem de colorido e alegre; o seu pantheismo é um epithalamio illuminado, que finda na *Voz do Sangue*,—clarinada rythmica a todos os poetas, prosadores, pintores, esculptores, musicos, artistas do Brasil.

Eneida pede e ordena que todos venham contar e cantar a natureza da Amazonia:

«Vinde aprender aqui
o que é o Brasil,
o quanto vale,
o quanto orgulha
ter-se nascido
sob este céo!
sobre este chão!»

Transformando o lar em sonho, ao lado de um artista como Bayma de Moraes, Eneida, admirada pelo verso, é senhora de gestos que a impõem ao coração dos amazonenses: foi quem recebeu o Amazonas, na pessôa de Edna Ribeiro, e rendilhou a nossa bandeira com rosas e angelicas, quando a yara do rio Negro embarcava para o sul.

Foi um canto silencioso, tão bello e expressivo quanto os que se encontram em «Terra Verde...»

ALVARO MAIA

A travessa IGNEZ, filha do nosso amigo sr. José Sant'Anna Barros e de sua exma. esposa sra. d. Alcina Limaverde Barros, faz annos a 18 do corrente, motivo porque a felicitamos

CONSUELITO e RUTH, filhinhos do nosso amigo sr. Antonio Rodriguez, que fazem annos, respectivamente, a 5 do fluente e e 10 do vindouro.

ROMULO DAS NEVES MENEZES, interessante garôto, filho do nosso velho amigo e confrade sr. Ramiro Menezes

A NAU DO ESTADO E O SEU NOVO TIMONEIRO

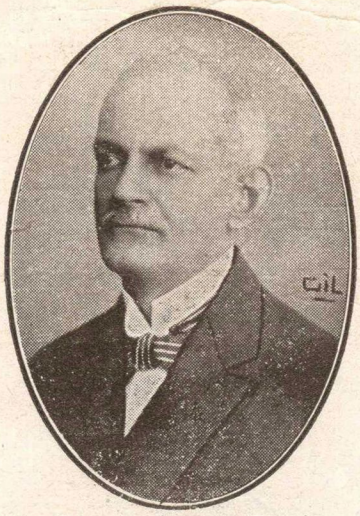
A 1.º do corrente assumiu o governo do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Dorval Pires Porto, figura de relevo e alto prestigio na politica do Amazonas, de cuja representação no Congresso Federal fôra um dos mais expressivos elementos.

O novo Presidente é portador de honrosos titulos de benemerencia, tem um passado limpo e conquistou a situação politica que hoje desfructa, a golpes de trabalho, constituindo um circulo de amigos dedicados que em torno de seu nome honrado cerraram fileiras até hoje, na convicção de servirem á causa de um homem de bem.

O Dr. Dorval Porto é uma esperança de melhores dias para o Amazonas. O povo está na espectativa de seus actos de justiça e de energia administrativa, confiante no seu caracter de homem de vontade.

S. Exc. escolheu como seus principaes auxiliares os srs. doutor Waldemar Pedrosa, Secretario Geral do Estado; Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Prefeito de Manáos e Dr. Antonio Martins Palhano, Chefe de Policia — treis nomes que se impõem á consideração dos amazonenses, pelas conhecidas virtudes civicas que os exornam.

RIONEGRINO deseja que a nova situação administrativa do Estado possa attingir com realce a finalidade que se traçou, realisando os desejos do povo.

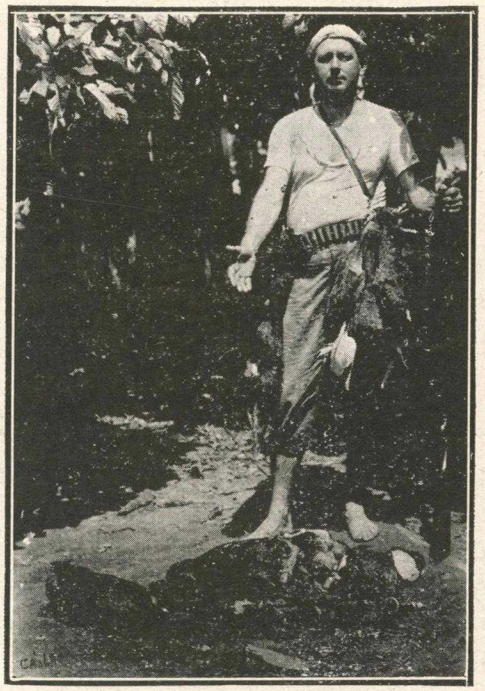


Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Prefeito da Capital.

Professor de Direito, Dr. Waldemar Pedrosa, Secretario Geral do Estado.

Dr. Antonio Martins Palhano, Chefe da Policia Civil.

Sr. Francisco da Silva Mattos Cardoso, digno gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino, nesta praça, cargo em que acaba de ser effectivado e em cujo exercicio tem revelado incommum intelligencia e probidade a par de um requintado cavalheirismo que o torna grandemente apreciado.



O nosso estimavel amigo, rionegrino rôxo, Capitão-de-Campo Custodio Lima, apresentando o resultado de formidavel caçada ás marrecas e patos de sua criação. Entre mortos e feridos encontra-se uma incauta perua que passava pelo quintal, no momento da chacina.

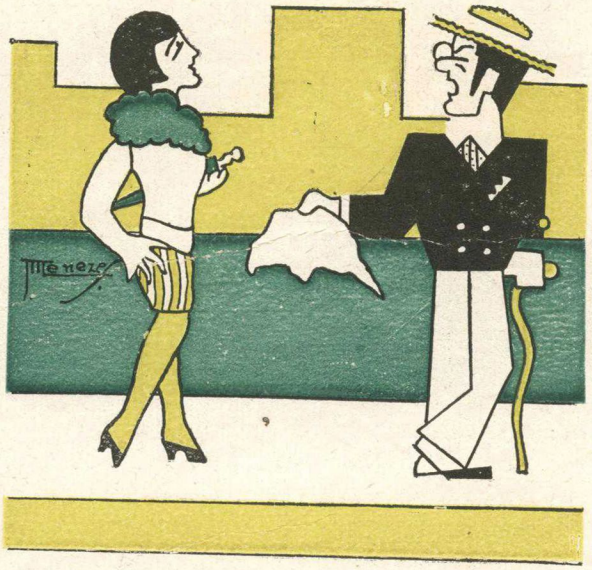
BUENA DICHA

Ha muito tempo, numa tarde lilaz de abril
veio uma cigana vivaz, olhos rasgados,
muito gentil
para ler a minha mão.
Disse, que eu seria feliz, teria glorias, amor,
que a minha vida toda, seria de esplendor.
Disse mais: o teu coração
será de um rapaz do norte,
moreno... elegante... forte...
E foi-se embora, contente com a moedinha
[na mão,
a linda ciganinha, que era mesmo
uma tentação.

Tenho convicção,
que a ciganinha errou ao ler a minha mão,
e dizer que a minha sorte
estava num rapaz moreno do norte;
pois dentro desta bella manhã azul,
sinto a minha vida muito presa
a de um rapaz louro, bem do extremo sul.

VIOLETA BRANCA

— As mulheres, eternas creanças feridas!
— De que somos os pais e os bonecos...



ELLA — Bravos, dr. Xêxinha! Gosto de vel-o, elegante, assim, firmado no pé direito...

ELLE — E' isso, garôta! Quando quero *voar*, entorto o esquerdo, só para atrapalhar as pequenas...

Ellas e Elles

O *Footing* . . . Continuamos a clamar destas columnas pela imprescindivel, imperiosa necessidade do *footing*. Mas nem se pode comprehender uma cidade como a nossa, altamente civilisada, sem esta parada encantadora de elegancia e decidido requinte. Onde as nossas creaturinhas poderão encontrar um meio mais pratico para fugirem aos duzentos reis inclementes do bonde da Saudade, e um motivo mais conveniente para a graciosa exhibição de suas lindas *toilettes* ?

O andar cadenciado, verdadeiramente militarisado de Mlle. dá motivo ao olhar irreverente dos transeuntes. E' assim que a Avenida é toda uma farandula de admiradores do andar de Mlle. que anda a suggerir o dos soldados germanicos nos asphaltos dormentes da Bruges dos canaes melancolicos.

Vestida de roxo, com aquella cabelleira á Jeanne d'Arc, eli-a que passa agora instantanisada pela nossa objectiva. Salta de uma barata silenciosa o dr. W. Mello que não resiste sem lhe fazer esta pergunta innocente:

— Mlle. anda a pisar impiedosamente os corações ?

Conforme. Alguns existem aos quaes não dou esta honra . . .

Mlle. B. Gomes é das mais lindas morenas do *set* amazonense. Intelligente e dotada de muito espirito lembra, não sabemos porque, uma boneca de Saxe, agitada pelas mãos nervosas do diabolico deus menino.

A' missa das dez — parada da elegancia e do bom tom — Mlle. não tira os olhos *enevoados* da imagem de Theresinha, como a pedir um pouco mais de sinceridade para os homens.

O H—Leal anda bastante melancolico. E tem razão o encantador almofadinha. Tanto brilho nos fatos, tanto Stacomb na cabelleira, e nada de conseguir atractivos para o coração da loira creatura que apaixonou Holophernes.

Dizem que o motivo do insuccesso é que Mlle. exigiu que o Leal não crescesse tanto . . .

Mlle. faz mal. Quando passa derramando os cantaros da alegria, esplendente de belleza e graça, na alelluia mgnifica dos seus quinze annos, nem repara no olhar malicioso da turma para o desageitamento do gymnasiano desengonçado que a leva sempre ao dentista . . .

Não vê Mlle. assim que o rapazelho e' um estojo deselegante para uma joia tão fascinadora!

Mlle. Clara M. — lembra bem uma figurita esquezita das porcellanas japonezas. E' um bibelot original e raro nas montras da cidade. Traja-se bem e sabe com perfeição encantar os seus admiradores.

Entretanto, — na vida sempre ha um entretanto — Mlle. não deu ainda com a singular feiura do jovem enamorado que anda a lhe fazer a corte, nestes ultimos tempos . . .

Está despertando curiosidade a frequencia de Mlle. — loira como um canario belga - aos arredores daquella grande casa bancaria. Dizem que é um amor muito profundo com o sympathico chauffeur da mais linda barata da nossa urbs . . . Amor, amor, amor que cheira a flor da larangeira e proclamas enternecidos.

O mais interessante é que o americanisado homem de negocios que tinha o seu *beguin* pela creaturinha, acaba de annunciar aos seus intimos que o guapo cearense teve mais sorte . . .

Ha quem diga por ahi que o sympathico jornalista de cabellos ruivos está numa phase de romantismo perfeito. E mesmo ha quem acrescente que entre as outras irmãs elle soube procurar não a mais linda, porem a mais graciosa . . .

E, satisfeito de tanta ventura o jovem jornalista embriaga-se de vinho de Hebe em cantaros doirados.

O elegante Viterbo consegiu definitivamente subjugar o coração sugestivo de Mlle. W. Gomes. E jurou agora aos seus deuses ser o mais fiel de todos os mortaes. Na ultima festa rionegrina era de ver-se a sinceridade inatacavel do querido sportman . . .

Ora até que afinal! Ha mais de anno Mlle. K. não olhava o sol do meio da rua. Reclusa num doce mistiscimo de sonho e legenda, os seus momentos eram dedicados ao sonho e a meditação evangelica. Naquella tarde de sol Mlle. appareceu. E foi um encantamento raro. As nuvens surgiram e a chuva molhou os homens, como se a natureza comprehendesse tambem a magua recondita da formosa creaturinha .

EFE

Nada mais complicado do que uma alma simples.

A grande tolice da humanidada foi fazer do amôr uma idéa.

O amôr é instincto. Dar-lhe cerebro é entristecêl-o

VINICIO DE AGUIAR AZEVEDO

4-1-1930

Não sabemos que termos e que palavras devamos empregar, nesta pagina de tristezas, que traduzam fielmente os sentimentos de nossa dôr. Miramos o céo, o o grande tabernaculo das concepções do Creador, e observamos as estrellas scintillantes, gotejantes, lacrimosas de luz. Ouvimos o rio, o grande rio turbulento e elle nos diz que soffre tambem e que de dôr se arroja contra os penhascos e areias. Escutamos a floresta e do silencio tumular da matta, erguem-se o pio do môcho e o grasnar agourento da coruja.

E... o nosso olhar se perde no azul celeste, se alonga no rio immenso, e se intromette indeciso na floresta virgem. A lagrima é o sello que nos legalisa a vida, a lagrima é o laço que nos sella á morte. A criancinha terna e delicada, chora em vagidos no regaço materno; o homem feito cadaver é pranteado no pó infame e vil que é o regaço da naturesa-mãe. Nascemos chorando e choramos até morrer!

Estrellas ha que se offuscam, flores ha que se estiolam, cujo subito desapparecimento, faz chorar a quem as perde. Umas mais do que outras, porem, estrellas e flores, deixam no ambiente onde medraram, um vacuo immenso, um claro impreenchivel. Está no caso o passamento prematuro de VINICIO AZEVEDO.

Enfermidade cruél!

Morte inexoravel!

Tão moço ainda e com quanta vontade de viver! Pobre amigo!

Quando o mal traiçoeiro e terrivel começou a desfechar certeiros golpes sobre sua util e necessaria existencia, fomos dos que procuraram debalde levantar seu acabrunhado espirito.

Tudo em vão! VINICIO conheceu de perto que a morte inclemente se approximava e, com a resignação dos justos e a coragem dos stoicos, aguardou, calmo e resolnto, o desfecho final dessa comedia que denominam — existencia humana.

Sincero e bom, resta-nos um consôlo, pois a lei religiosa offerece aos que não forem máos, uma felicidade que não se encontra na vida terrena uma doçura inefavel, um gôso imcomparavel que vem a ser a recompensa absoluta do esforço aqui empregado nos combates que constantemente travamos contra as inclinações e torpesas creadas pelo nosso egoismo aviltante. Essa crença deve ser a nossa porque a possuimos por transmissão dos nossos maiores.

Abraçamol-a pois, em todos os momentos e especialmente quando um grande desastre nos vem cobrir de pesado luto, como esse acontecimento lamentavel que pôz em funeral o estandarte do «Athletico Rio Negro Club».

Sim, deixou de existir o companheiro leal, o caro amigo VINICIO AZEVEDO!

O seu espirito alou-se, pois, ás regiões da pureza, da paz e da ventura infinitas, lá onde não attinge o pó que nos atrophia no ambiente a que nos prendem os liames da vida planetaria.

Não lastimamos a sua sorte; choramos no entanto a sua perda, a sua perda irreparavel e dolorosa; choramos com a dura impressão que traz noss'alma preza nas fortes correntes da saudade, pela separação eterna do companheiro e amigo e supplicamos á misericordia infinita, que se amercie daquelle, que neste mundo, soube cumprir rigorosamente todos os seus deveres.

Diante do tumulo que encerra os seus preciosos despojos, curvamo-nos reverentes, derramando lagrimas de immorredora saudade.

JORGE DE ALENCAR ARARIPE

D. DEOLINDA BASTOS LIRA

Após longo periodo de soffrimentos, deu-se, a 14 de Novembro ultimo o traspasse da Sra. Dona Deolinda Bastos Lira, esposa amantissima do nosso bom amigo Snr. Manoel Rodriguez Lira, director da «Manáos Arte», e concunhada do nosso companheiro Snr. Major Americo Lages Rebello.

Deixou a pranteada senhora, que era grandemente estimada no nosso meio social, os seguintes filhos: senhorinhas Maria Enid e Elsa, e o joven Manoel, applicado estudante, voloroso *sportman* e nosso operoso collaborador.

RIONEGRINO sentimenta os seus bons amigos attingidos pelo doloroso transe.

CORONEL RAYMUNDO DA COSTA FERNANDES

E' com a mais sincera consternação que registamos aqui o doloroso acontecimento que foi, para todos os rionegrinos, o fallecimento do sr. coronel Raymundo da Costa Fernandes, occorrido a 14 de Novembro ultimo.

O venerando extincto, figura largamente acatada em nossa mais alta sociedade, era deputado á Assembléa Legislativa do Estado e exercia ha longos annos, o cargo de Secretario da «Manaos Harbour Ltd.», tendo sido, quer como politico, que o foi sempre de largas visões, quer como particular, um exemplo de disciplina, de dedicação, de lealdade e cavalheirismo.

O saudoso coronel Costa Fernandes foi um inveterado legionario rionegrino, predilecção que elle não olvidou até nos seus ultimos momentos.

Nós do «Rio Negro», que tão profundamente sentimos o doloroso transe, endereçamos daqui as nossas sinceras condolencias á illustre familia ferida pela infausta occorrencia, destacando o sr. dr. Manoel Osorio Sá Antunes, de cuja exma. esposa era tio o pranteado cidadão.

DOMINIOS DE EDIPO

PAGINA CHARADISTICA SOB A DIRECÇÃO DE ALOPECICO

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Alopecico, na Typographia CÁ E LÁ, e os originaes recebidos, embora não publicados, ficam de pertença da redacção de "Rionegrino"

SOLUÇÕES

As soluções e nomes dos solucionistas serão publicados depois de tres numeros de publicações de trabalhos charadisticos.

QUADRO DE HONRA

O nome do collaborador charadistico que maior numero de soluções apresentar no final de cada tres numeros, será publicado n'um quadro de honra que para esse fim vamos instituir. O mesmo logar de destaque será concedido, por meio de votação dos totalistas, ao auctor do melhor trabalho em prosa ou verso que maior numero de votos obtenha. Os votos devem ser dirigidos em carta fechada ao director desta Secção.

GALERIA CHARADISTICA

O director d'esta Secção está tambem no firme proposito de instituir uma GALERIA CHARADISTICA. N'ella irão sendo estampados, á medida que forem seus nomes passando pelo QUADRO DE HONRA, os retratos d'aquelles que collaborarem n'esta secção. Tudo depende do incremento que tomarem os «DOMINIOS DE EDIPO», aos quaes estamos augurando um franco successo, e, da boa vontade da Directoria do «Rio Negro» que ao RIONEGRINO dispensa todo o seu carinho e affecto como pae extremoso que é.

LOGOGRYPHO

9 — Dedicado ao destemido "MARUJINHO" e organisado sob um soneto que offereci a R. N. P. já publicado em 1927, no "Almanaque das Senhoras".

Á sombra de um pinheiro verdejante
Se abrigava uma fonte crystalina
E á margem de um regato soluçante
Saciava sua *sêde* a sururina. — 8-5-6-7-2

De momento a momento, o peito arfante,
De cansaço talvez, a *pequenina*, — 3-7-6-4
O seu bico mergulha e, extenuante,
Levanta-o para o céo, prece divina! — 6-9-7-1-4

Eu comparo o pinheiro verdejante
Ao teu ser cuja copa vicejante,
Os teus ramos, espalhas com saber...

E essa ave pequenina, soluçante,
É o meu ser que de sêde asphyxiante
Se consola na *fonte* e... vae beber!

RAJÁ DE VISDIL

NOVISSIMAS

Offerecidas ao Ex.mo Snr. Dr. M. X. P. Barreto

10 — *Conheço* a *planta* de que se alimenta o *macaco*-1-2

11 — *Olha*, a *pupila*, é de *aspecto agradavel!*-2-2

12 — A *planta*, se *não vou*, torna-se *admiravel*.-2-2

13 — A *desordem* traz *soffrimento* ao peixe.-2-1

14 — O *sacerdote* tem uma *ave* que veio desta *ilha*.-2-2

INDIO AYMORÉ

CHARADA ANTIGA

15 — Homenagem ao "VELHO NAUTA", o bravo dos bravos, e ao cultissimo espirito do Dezembro. G. Guimarães.

(ENTRE NAMORADOS)

— Dá-me um beijo, meu amor,
Um só beijinho dos seus?
— Que atrevimento, senhor!...
Então um beijo, meu Deus,

Dá-se logo a quem o péde?!
Inda se fosse um *abraço!*...—1
(Que a gente nem sempre mede
Se é grande ou pequeno o espaço

Que do abraço ao beijo vai...)
Julga-o ás vezes comprido
E... dado o abraço pedido,
Nos laços do beijo cai!...

— Não sei se é comprido o espaço
Do abraço ao beijo que peço...
Essas distancias não meço
E.. venha de lá o abraço!...

E a linda, pulchra, donzella
Deu-lhe abraços e beijinhos
E com o *nó dos dedinhos*—2
Acarinhou-lhe a barbella,

Fez-lhe mil graças á tôa
E disse-lhe que as beijocas
São mais doces que as "pipocas"
Que são coisa *muito boa!*

O MANDARIM DE RANDÁ

MATERIAES DENNISON

Papel crepon, cordas de papel, lacre de todas as cores, e demais productos da

Dennison Manufacturing Co.

mantêm stock permanente!

ANGELO NEVES & Cia.

Rua Dr. Adriano Jorge n.º 8—MANÁOS

— J. R. DA SILVA FONTES & Cia. Representantes. — Casa matriz no Pará á rua 15 de Novembro, 46 — Caixa Postal, 130 — Endereço telegraphico: *Silvanns.* — Filial em Manáos: Caixa Postal, 240. — Endereço telegraphico: *Silvanus.* — Praça da Constituição n. 5, Canto da Marcilio Dias — Agente no Rio de Janeiro: J. R. da Silva Fontes. — Caixa Postal, 910. — Endereço telegraphico: *Fontano.* — Codigos usados: Ribeiro, A.B.C. 5.ª edição, melhorada, Two-in-one, Borges e particulares. — Representantes de casas nacionaes e estrangeiras.

— PÁSCOA & MONTEIRO. — Representantes. — Rua Barão do Juruá 33. — Manáos. — End. Teleg.: *Pascoa.* — Codigos: Ribeiro, Mascotte, Borges e A. B. C. 5.ª Ed. melhorada.

Dr. P. T. BARBA

CIRURGIÃO DENTISTA

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO N. 10 — TELEPH. 96

◆ Consultorio montado com todos os apparelhos electricos modernos ◆

Graduado em Lima e Philadelphia (Medico Cirurgical College Dental Departament). — Diplomado pela Dental Graduate School of Pensilvania (Prof. Peeso School) The Post Graduate School of Dentistry (Prof. Jarman's School e pelo Blockley Oral Hospital). CURSOS ESPECIAES com os Profs. Gritman, em chapas a ouro; Peeso, em pontes (Bridge-Work) Sausser, em trabalhos a porcellana; Jacó, obturações a ouro; Castro; anesthesia geral; Rieth Muller, anesthesia local (regional), cujos certificados authenticos e trabalhos de pratica exhibe no seu consultorio.

Tratamento da Piorrhea Alveolar. Extracções e tratamento da carie absolutamente sem dor.

RESPONSABILISA-SE PELOS SEUS TRABALHOS

FABRICA PROGRESSO

A VAPOR

Panificação, Biscoitaria e Fabrica de massas alimenticias extra finas.
TORREFACÇÃO DE CAFÉ e REFINAÇÃO DE ASSUCAR

NOGUEIRA IRMÃOS

Deposito de farinha de trigo das melhores marcas, assucar, manteigas, chocolate e bombons finos.

Pão fresco diario hygienicamente preparado em amassadeira mechanica

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

End. telegr. PROGRESSO Caixa no Correio, 210 ✿ TELEPHONE, 184

30, RUA DORVAL PORTO, 32

Casa Farol

Mantem a supremacia adquirida em todos os artigos da sua especialidade.

Renova e melhora constantemente o seu stock

Quem a visitar faz-se amigo

Esta casa especialisou-se em:

Ferragens em geral para todas as artes e usos, as mais variadas e das mais variadas procedencias.

Louças, vidros crystaes, porcelanas, objectos finos e de adorno, a mais completa e bela das coleções. — Materiaes para construções terrestres e navaes, ferramentas agricolas e tudo o mais concernente ao seu ramo, e que a sua disposição e vasto armazem permitem num relance comprovar estas afirmações.

6 — Rua Marquez de Santa Cruz — 6

(Junto á Alfandega)

Para as senhoras que soffrem de:

Colicas uterinas. Inflammação do utero e dos ovarios. Disturbios nervosos. Hemorrhagias, Catarro no utero. Insufficiencia de menstruação. Excesso de menstruação. Incommodos da edade critica. Abortos. Suspensão. Flores brancas, etc. torna-se absolutamente indispensavel o uso do

REGULADOR UNIVERSAL

(O Remedio Poderoso das Senhoras) de cujos excellentes effeitos diariamente recebemos Attestados de Valor.

FAÇAM A EXPERIENCIA! Asseguramos que o resultado será patente. — Se a Senhora sentir alguma das manifestações acima indicadas, não desanime! Peça immediatamente o **REGULADOR UNIVERSAL,** Formula approvada e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica em 30 de Setembro de 1925, sob o n.º 440.

Deposito: DROGARIA UNIVERSAL

Paulo Lévy & Ca.

Rua Marechal Deodoro, 31 e 35

MANÁOS — AMAZONAS

Manáos-Arte

A GALERIA MAIS BEM MONTADA DO NORTE DO BRASIL

DE

TELEPHONE N.º 379 **J. G. ARAUJO & Ca., Lt.da** CAIXA POSTAL N.º 38

Sob a direcção technica do conhecido profissional MANOEL RODRIGUEZ LIRA.
PHOTOGRAPHIAS em todos os systemas até hoje conhecidos. REPRODUCÇÕES, ampliações, etc.
Completo sortimento de materiaes photographicos, como sejam: Machinas, chapas de varias marcas, papeis idem, idem, film, films packs, productos chimicos, porta-retratos, albuns, etc. Deposito dos projectores **Pathé Baby,** e de todo o material correspondente aos mesmos. Grande stock de moveis feitos na Marcenaria Rosas, que se vendem em condições vantajosas e a preços modicos.

ENORME SORTIMENTO DE BRINQUEDOS. — SERVIÇOS PARA AMADORES DE PHOTOGRAPHIA.

A galeria photographica está á disposição do publico todos os dias uteis das 8 da manhã ás 5 da tarde. e aos domingos e dias feriados até ás 3 horas da tarde.

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

Vantagens:

Cholagogo de acção directa sobre o apparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

Indicações:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mau funccionamento do figado.
DOSES: Uma colher de chá em um calice de agua ou leite, duas ou tres vezes por dia.

Grandes Laboratorios LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico, sob a direcção do DR. LEONCIO PINTO, professor na Faculdade de Medicina.

L. PINTO & Ca. — Rua da Alegria (Castanheda), 23, 23a, — Rua da Castanheda, 2
BAHIA

FRANCISCO BARNABÉ GOMES

Escriptorio: Rua Lobo d'Almada, 9

Teleg. BARNABÉ — Telephone, 335

Acceita procurações para qualquer recebimento nas repartições publicas;

Incumbe-se de compras de pequenas encommendas e respectivo aviamento;

Administra predios e outros immoveis;

Encarrega-se de processos de naturalisação de estrangeiros, tendo, para isso, procurador especial no Rio de Janeiro;

Compra e vende immoveis, nas melhores condições.

Commissão modica

Lisura e Rapidez absolutas na execução das ordens que recebe e na prestação de suas contas.

Quereis fazer um presente fino e fóra do commum

VISITAE POIS A CHIC

PERFUMARIA UNIVERSAL

Rua Henrique Martins n.º 16 — MANAÓS

BOM DIA!

— V. Ex.ª precisa de comprar algum tecido fino para toilette de passeio, festa, baile ou Theatro?...

— Encontrará o que deseja, quer seja em sêda, voiles lisos ou phantasia, etamines, linhos, linons, cambraias, sempre mais chics e por menos dinheiro na Casa

22 PAULISTA

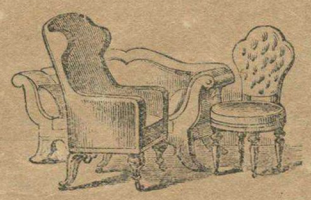
Defronte do **BICHO SAPATARIA**

AGENCIA DE LEILÕES

DE

João Rodrigues de Mello

Avenida Eduardo Ribeiro, 27



Tem sempre stock permanente de moveis de todas as qualidades que vende a preços vantajosos.

FABRICA ROSAS

(Antiga BIJOU)

A MAIOR PANIFICAÇÃO DO AMAZONAS

PÃO HYGIENICO—o unico fabricado com fermento de lupulo em amassadeira mechanica.

Confeitaria, Pastelaria e Biscoitaria
Finissimos Bombons

Tanto para o fabrico de bombons como para o de pastelaria, confeitaria e biscoitaria, temos technicos especialistas contractados na Europa.

Bolachas e biscoitos para fornecimento aos Snrs. Aviadores e Ex.mo Publico. Massas, farinhas alimenticias e chocolate em pó.

Sortimento completo de artigos de mercearia.

ENTREGA A DOMICILIO

COMO os grandes transatlanticos o *Restaurant Commercial*, possue primeira e segunda classe e *cabines* reservadas. Todas as suas dependencias onde impéra rigoroso asseio, são servidas com luz e ar directo, havendo ainda possantes ventiladores para tornar mais agradavel o ambiente. A pericia e a boa vontade de seus auxiliares, a selecção rigorosa de seus productos, a modicidade de seus preços e mais uns pequenos nada que são tudo, fazem d'este estabelecimento o preferido de todas as classes.

Ruas H. Martins e J. Sarmento

TELEPHONE, 54

Rocha & Vieira.

PONTO CHIC

DE

Morgado & Ca. Ltd.

Avenida Eduardo Ribeiro, 48
TELEPHONE, 213

Casa especialista em Café, Leite, Chocolate, Chá, Coalhada, Queijos, Sorvetes, Canja, Frios, Sandwiches e Bebidas finas.

SCHOPPS

Acceitam-se encommendas de Sorvetes e de Sandwiches.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

A. R. de Andrade

Fabricação esmerada de Guaraná, Ginger-ale, Quina Tonica, Kola, Cidra Refrigerantes, Xaropes e Siphões.

Premiado nas exposições:—Rio de Janeiro, 1908 e Turim, 1911.
Diplomas de Honra e medalha de ouro na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, 1922,

Rua Leovegildo Coelho N.º 24

CAIXA POSTAL, 391—TELEPHONE, 366

MANAOS

J. A. LEITE & C.A

CASA FUNDADA EM 1884

ARMADORES, AVIADORES, COMMISSIONISTAS E IMPORTADORES

Dispondo de um completo stock de mercadorias nacionaes e estrangeiras, aviam para o interior do Estado nas melhores condições possiveis.

Acceitam consignações de generos de producção regional collocando-os aos melhores preços do mercado e acto continuo fornecendo as respectivas contas de venda.

Mantêm Navegação constante para os Rios Purús e Acre e Baixo Amazonas (Maués)

Caixa Postal, 74 — Ender. Telegr. GUAJARÁ

ARMAZENS E ESCRIPTORIOS

Á Rua Barão do Juruá, 30

Frente tambem para a Rua Marcilio Dias, 21

MANÀOS — AMAZONAS

Pharmacia Ramos

Consultorio Medico Cirurgico

DOS

DR. CORDEIRO DE MELLO

CONSULTAS DIARIAS das 10 ás 12 e das 15 ás 16 horas

DR. OSWALDO PONTES

CONSULTAS DIARIAS das 17 ás 18 horas

DR. FRANCISCO DONIZETTI

CONSULTAS DIARIAS das 14 ás 16 horas

Manipulação Rigorosa — Importação Directa

Productos Nacionaes e Estrangeiros

TELEPHONE N.º 201

PRAÇA OSWALDO CRUZ, 4

Junto á Estação dos Bonds.

Simfronio & Filho

RUA MARQUEZ DE SANTA CRUZ, 33

Sub-agentes da

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

IMPORTADORES em grande escala de mercadorias Nacionaes e Extrangeiras

End. telegr. HAVANEZA ✻ Caixa Postal, 42

CASA HAVANEZA

Pires, Basilio & Ca.

CASA ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

SORTIMENTO em atoalhados de linho, guardanapos, lençóes e fronhas para cama

SECÇÃO DE ARTIGOS PARA SENHORA

Fazendas finas, roupas brancas, meias de seda, algodão e outros artigos

SECÇÃO DE ARTIGOS PARA CREANÇAS

Fatinhos, chapéos, meias e bonets, etc.

N. B. — Aos nossos freguezes do interior do Estado, remetteremos qualquer pedido que nos seja feito, mediante remessa de dinheiro ou productos do Estado.

Novidades por todos os vapores — Avenida EPHIGENIO DE SALLES, 95 — MANAOS

A REFORMA

Pinheiro & Fonseca Limitada

CAFE' ▲ CERVEJARIA ▲ BOTEQUIM

Casa especialista em Café moido de superior qualidade, preferivel pelos cuidados de hygiene com que é beneficiado

SERVIÇO IRREPREHENSIVEL DE RANCHOS PARA EMBARCAÇÕES

Os Snrs. Commandantes de vapores e lanchas encontrarão todas as vantagens em comprar o nosso Café moido, typo ESPECIAL, tão apreciado pela Exma. Familia Amazonense, da qual é o preferido.

RUA BARROSO Canto da rua Henrique Martins — Telephone, 226

MANAOS EM POLVOROSA

APPROXIMAÇÃO DO BALANÇO

Descalabro nos **Grandes Armazens COLOMBO** que assombrará os scepticos renitentes e os incredulos de profissão.

Liquidação absoluta de todo o stock com **abatimentos inacreditaveis.**

Quem quizer lucrar aproveite esta belissima occasião.

A secção chic de ARTIGOS PARA HOMEM está repleta de **Lindissimas Camisas, Fascinantes Gravatas, Elegantes Collarinhos, Finas Cuecas e Vistosos Roupões.**

No FOGO SEM FUMAÇA as fazendas, de variadissimos padrões e finissimas qualidades, estão aos montes e entregam-se aos primeiros que appareçam. E' a secção ULTRA BARATEIRA e não relacha o credito.

No LOUVRE por uma determinação muito especial queimam-se todos os artigos finos, que são o encanto das senhoras e senhorinhas da nossa sociedade. **Crépes de Seda, Radium, Georgette, da China, Pellica, Sultanita,** vendem-se por menos do seu custo. **VESTDOS** da ultima moda **CHAPEUS** *dernier cri* vão ser marcados por metade do seu valor. Experimentar não custa e por isso venham tirar a prova do que se diz.

É a ultima phase da loucura do AZEVEDO

Desorientam-se os competidores — Beneficia-se a população em geral

AO COLOMBO ● A LOUVRE ● A FOGO SEM FUMAÇA

SEM PERDA DE TEMPO

A. Mourão & Ca.

RUA MARECHAL DEODORO, 29

Caixa Postal, 317—MANAOS

FAZENDAS E MIUDEZAS POR ATACADO
ACCEITAMOS CONSIGNAÇÕES DE TODOS OS GENEROS DO ESTADO

CASA MATRIZ NO PARÁ (fundada em 1870)
Rua 15 de Novembro, 51

CHAPELARIA "GOULART"

O maior varejo de chapeus, collarinhos, gravatas, meias, cintos, ligas, botões Krementz, abotuaduras e innumeras novidades RECEBIDAS DIRECTAMENTE.

oo COMPRA EM BOAS CONDIÇÕES PARA VENDER BARATO oo

67, RUA MARECHAL DEODORO, 67

Y. SERFATY & C.IA

Rua Guilherme Moreira, 29 — Telephone, 139 — Telegrammas: SERFATY — Caixa Postal, 11

MANAOS

MATRIZ NO PARÁ — Telephone, 230 — Telegr. SERFATY — Caixa Postal, 360

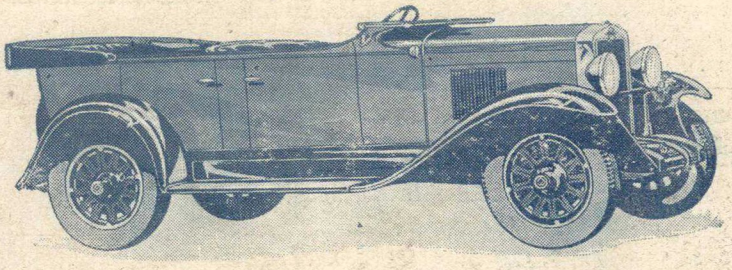
Fabricantes e depositarios dos afamados cigarros THEREZITA, FIDALGOS, PAQUITA, ANNITA e CARMENCITA

Stock permanente de papeis para cigarros THEREZITA e ANNITA

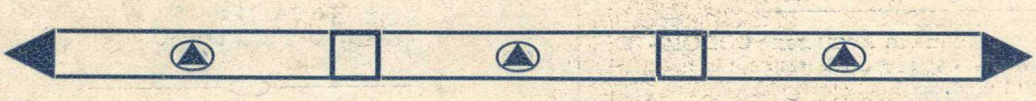
Superiores tabacos BRAGANÇA, ACARA' e GUAMA'

O CHEVROLET 1929

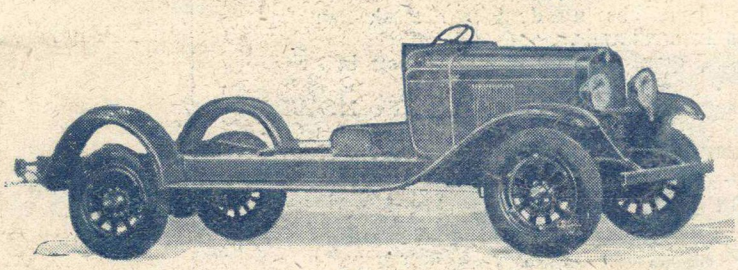
As maiores realisações da Fabrica Chevrolet:



UM CARRO DE SEIS CYLINDROS AO PREÇO DE UM DE QUATRO



Maior velocidade; 32 °/₀ mais de força. Mais 17,78 cms. entre eixos; 4 velocidades avante. Freios nas quatro rodas e **SEIS CYLINDROS.** Tudo pelo preço de um caminhão de 4 cylindros.



Até hoje nenhum outro automovel operou tão grande revolução entre os carros da mesma cathegoria de preço, como o **CHEVROLET 1929.**

Os preços são modicos ao ponto de permittirem a acquisição deste automovel por qualquer pessoa, em qualquer parte.

Quem compra um Chevrolet, automovel ou caminhão, emprega o seu dinheiro em um producto garantido.

Emquanto outras emprezas fabricantes de automoveis garantem os seus productos pelo periodo de noventa dias, a General Motors estende esse prazo a DOZE MEZES, certa de que os automoveis por ella construidos prestarão serviços mais do que satisfatorio em condicções normaes de uso diario.

GENERAL MOTORS OF BRASIL, S. A.

C. de Campos Vinagre, **Agente autorisado**

RUA MARECHAL DEODORO N° 46-A — MANAOS

Officinas da Typographia CA' E LA' — Rua Joaquim Sarmento, 12 — Manáos